



Sadia



Qualy



ساديا
Sadia



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 NIRE 42.300.034.240

2020

Saiba mais sobre a gente
em ri.brf-global.com





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 NIRE 42.300.034.240

Saiba mais sobre a gente em ri.brf-global.com



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),
A BRF iniciou o desafiooso ano de 2020 com geração consistente de valor, cuidando de nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura, evoluindo no reconhecimento de nossas marcas, ao mesmo tempo em que completa, com êxito, a reestruturação anunciada em junho de 2018. Esta jornada, que contou com a complexidade adicional do ano de 2020, demonstrou a força, a capacidade e a união de toda a BRF em executar e entregar os compromissos assumidos. Nossa jornada foi pautada por um planejamento estratégico construído em 2018, em conjunto com o Conselho de Administração, que definiu nossas prioridades: (i) formação de um time e uma cultura de alta performance; (ii) excelência operacional; (iii) disciplina financeira; (iv) implementação de um modelo de gestão integrado e interdependente; e (v) compromissos fundamentais com Segurança, Integridade e Qualidade.

Assim, a BRF saiu de uma situação bastante crítica em 2018, com prejuízo societário de R\$ 4,5 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$2,5 bilhões, alavancagem financeira de 5,12x, com prazo médio de dívida bastante curto, de 3,0 anos. Com muita união, disciplina e foco na execução, a BRF encerra 2020 com um Lucro Líquido de R\$1,4 bilhão, mais que dobrando o EBITDA Ajustado, com uma alavancagem de 2,73x e com um prazo médio de dívida de quase 10 anos, minimizando assim qualquer risco de refinanciamento e pavimentando o caminho para uma nova etapa de crescimento. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

DRE - R\$ Milhões	2020	2019	2018	2020 x 2019	2020 X 2018
Receita Operacional Líquida	39.470	33.447	30.188	18,0%	30,7%
Lucro Bruto	9.471	8.077	4.868	17,3%	94,6%
Margem Bruta (%)	24,0%	24,1%	16,1%	(0,2) p.p.	7,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	1.390	1.213	(2.115)	14,6%	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	3,5%	3,6%	(7,0)%	(0,1) p.p.	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	1.390	297	(4.466)	367,3%	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	3,5%	0,9%	(14,8)%	2,6 p.p.	n.m.
EBITDA	5.241	5.254	1.541	(0,2%)	240,1%
Margem EBITDA (%)	13,3%	15,7%	5,1%	(2,4) p.p.	8,2 p.p.
EBITDA Ajustado	5.187	5.317	2.462	(2,5%)	110,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,1%	15,9%	8,2%	(2,8) p.p.	5,0 p.p.
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	5,12X	9,4%	(46,7%)
ROIC (%)	11,0%	7,5%	(0,7)%	3,5 p.p.	11,7 p.p.
Prazo Médio de Endividamento (Anos)	9,9	4,6	3,0	115,2%	230,0%

Não existe sucesso sem uma cultura forte e bem estabelecida. Trabalhamos intensamente na implementação de uma cultura de alto desempenho, a Essência BRF – um conjunto de conceitos que norteiam todas as nossas decisões e ações, baseados na nossa história, legado, valores e visão de futuro. A nossa Essência tem nos guiado também ao longo da pandemia, durante a qual, com agilidade e sensibilidade, cuidamos das nossas pessoas e das comunidades que atuamos, por meio de diversas ações, que temos reportado ao longo dos últimos trimestres. Esse movimento se refletiu no aumento do nosso engajamento, resultado de pesquisa recente envolvendo mais de 44 mil respondentes, atingindo o índice de 86%, com evolução em todas as categorias, e destaque na “confiança nas decisões tomadas pela alta liderança” que atingiu 95%. Estes níveis de engajamento são comparáveis às melhores empresas integrantes do Mercado Global de Alto Desempenho 1 e, em geral, acima do Mercado Global de Bens de Consumo Não Duráveis. Somos, ainda, benchmarking em qualidade, clareza, diversidade, liderança, carreira e desenvolvimento, na comparação com empresas do Mercado Global de Alto Desempenho.¹

Soubemos conciliar crescimento e rentabilidade, otimizando nossos canais, ampliando o mix de produtos, exercendo a liderança intelectual – alicerçada por nossas marcas icônicas – além de promover excelência na execução comercial. Fortalecemos também uma das nossas maiores vantagens competitivas: Nossas marcas. A Sadia é a marca mais valiosa do segmento de alimentos do Brasil, avaliada em US\$1,8 bilhões, segundo a Exame/Brand Finance. Também é a marca mais lembrada em 2020 e a preferida dos consumidores. A Perdigão é a marca de alimentos que mais cresce em preferência nos últimos anos e que mais conquistou novos lares em 2020. A marca Qualy é a preferida em margarinas e a mais lembrada por mais da metade dos brasileiros, o que naturalmente a torna líder absoluta da categoria. A Banvit tornou-se a marca preferida entre os consumidores da Turquia, com 54% de preferência, tal como é a Sadia no mercado Halal, com 38% de preferência.

E para impulsionar nosso crescimento, naturalmente, a inovação também se tornou um tema de extrema importância para a Companhia. Cada vez mais conectados com os novos hábitos e demandas dos consumidores, lançamos em 2020 mais de 280 novos SKUs, sendo 80% deles de alto valor agregado. Inovamos também na maneira com que servimos os nossos consumidores: Lançamos a plataforma online, Mercado em Casa, presente nos principais centros consumidores do Brasil; nossa nova rede de lojas físicas, o Mercado Sadia, para aprimorarmos ainda mais o nosso conhecimento e a experiência de nossos consumidores; estabelecemos diversas parcerias com os principais aplicativos de e-commerce; avançamos com o projeto Store In Store, ampliando ainda mais a nossa proximidade com quem compra nossas marcas e produtos. Exercemos nossa liderança intelectual na transformação digital, que já está presente no dia a dia da Companhia, para alavancar processos, ferramentas, jeito de operar e acelerar o nosso negócio de maneira sustentável. Aperfeiçoamos a gestão de nossa cadeia longa, viva e complexa, com a implementação do Sistema de Excelência Operacional (SEO), que já opera em todas as unidades produtivas; o SEO Agro, que proporciona ferramentas de gestão para aperfeiçoamento da operação dos integrados, presente em 100% de nossa integração. Realizamos avanços substanciais nos processos de habilitação de plantas para exportação, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias. Implementamos com sucesso a Plataforma Digital de Inteligência Terioque, que permite o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, além de ações de transformação de processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA em transporte, proporcionando o alcance dos menores índices de acidentes da nossa história.

A Sustentabilidade está presente em todos os elos da nossa cadeia, de ponta a ponta. Assumimos compromissos e metas específicas de curto, médio e longo prazo. São 22 metas compromissos em 9 temas prioritários para a Companhia, englobando bem-estar animal, diversidade, comunidades, consumo de água, consumo consciente e confiança no futuro que, em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer a dedicação dos nossos mais de 95 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores, cerca de 10 mil integrados e mais de 300 mil clientes, que contribuem para cumprir com o nosso propósito: oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos.

Meus agradecimentos ao Conselho de Administração e acionistas pelo apoio irrestrito e confiança na jornada que estamos percorrendo. Aos fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossas marcas e produtos.
¹ Conforme metodologia da Willis Towers Watson.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Principais Indicadores

Destques (R\$ Milhões)	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
Receita Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (R\$/kg)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%
CPV (8.580)	(6.918)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%
Margem Líquida - Total (%)	7,9%	7,3%	0,5 p.p.	3,5%	0,9%	2,6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	92	89	2,8%	92	884	(89,6)%
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(1.502)	(114)	1217,5%	3.066	2.875	6,6%
Dívida Líquida	14.152	13.269	6,7%	14.152	13.269	6,7%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	9,1%	2,73X	2,50X	9,1%

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica
A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais e dos exercícios de 2020 e 2019:

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	629	608	3,4%	2.321	2.195	5,8%
Aves (In Natura)	123	128	(4,0)%	466	504	(7,6)%
Suínos e outros (In Natura)	26	31	(15,8)%	119	117	2,0%
Processados	480	450	6,8%	1.737	1.574	10,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	6.395	5.085	25,8%	20.985	17.489	20,0%
Preço médio (R\$/Kg)	10,17	8,36	21,6%	9,04	7,97	13,4%
CPV (4.631)	(3.702)	(3.702)	25,1%	(15.711)	(13.212)	18,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.765	1.383	27,6%	5.274	4.278	23,3%
Margem Bruta (%)	27,6%	27,2%	0,4 p.p.	25,1%	24,5%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1.101	841	30,9%	3.085	3.014	2,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,2%	16,5%	0,7 p.p.	14,7%	17,2%	(2,5) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	1.010	752	34,3%	2.993	2.129	40,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	15,8%	14,8%	1,0 p.p.	14,3%	12,2%	2,1 p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

4T20 x 4T19

A robusta performance do trimestre é reflexo da continuidade da estratégia alinhada com execução operacional e comercial, decorrente principalmente de: (i) ritmo acelerado em inovações que atingiu 5,6% da Receita ante 3,3% no 4T19 (crescimento de 69,7% a/a); (ii) participação do mix de valor agregado que atingiu 84,0% das vendas, com crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 4T19; (iii) avanço no indicador de preferência com Perdigão e Qualy, quando comparado a 2019. Importante destacar também a retomada do Market Share, atingindo o patamar de 42,8%, crescimento de +0,5pp versus o bimestre anterior. A receita líquida do Segmento Brasil totalizou R\$ 6.395 milhões, com crescimento de 25,8% a/a no 4T20. Os preços médios cresceram 21,6% a/a no 4T20, decorrentes da melhoria do mix de produtos e canais, além da agilidade na gestão para mitigar o aumento dos grãos e gastos adicionais com Covid. O volume total apresentou um crescimento de 3,4% a/a, com destaque para as categorias de maior valor agregado como processados e margarinas com aumento de +6,8% a/a.

Vale destacar a melhor e mais bem-sucedida campanha de comemorativos desde 2014. Crescimento de 10% no volume de *Sell Out* comparado a 2019, com destaque para a evolução de 4,4% em Aves. A receita líquida dos produtos comemorativos cresceu 10,2% a/a, decorrente de: (i) melhor execução comercial, atuando com protagonismo e relevância nos pontos de vendas e (ii) aumento do preço médio em 16% a/a decorrente, principalmente, da melhoria do mix de produtos com os novos lançamentos, tais como a Nova linha Premium Speciale, ampliação do portfólio de Chester, mais opções de ceia orgânica com o frango especial Sadia, expansão da linha Supreme e lançamento das sobremesas para o Natal, com os novos sabores da linha Miss Daisy. Em relação aos Kits, atingimos 2,8 milhões de unidades comercializadas. Muitas empresas substituíram kits por vales-presente, o que fez com que adotássemos uma estratégia nova multicanal com a diversificação das vendas e foco na rentabilidade. Ampliamos nosso número de entregas, principalmente porta a porta, saindo de 4,5 mil em 2019 para 25 mil, neste ano.

Com a implementação do +Excelência, evoluímos na produtividade comercial através da retomada dos clientes movimentados atingindo 278 mil pontos de vendas, uma importante evolução em comparação aos 262 mil atingidos no trimestre passado. Também melhoramos o nosso nível de serviço das entregas, aumentamos a produtividade nos centros de distribuição e otimizamos a reposição dos nossos produtos, com foco na prevenção e redução de ruptura, através de projetos estruturais e automação.

Esse desempenho comercial favorável, atrelado à maior eficiência operacional, compensaram o impacto da alta dos custos de grãos, bem como gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta apresentou expansão de 0,4 p.p. na comparação anual, atingindo 27,6% no 4T20.

O EBITDA Ajustado apresentou importante expansão no trimestre, crescendo 30,9% a/a, e atingindo uma margem de 17,2% (+0,7 p.p. a/a). Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$54 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$1.156 milhões (+37,4% a/a) no 4T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 18,1% (+1,5 p.p. a/a).

2020 x 2019

Apesar dos desafios enfrentados no mercado doméstico devido a pandemia, nos mantivemos firmes na execução do nosso planejamento estratégico, alavancando nossas vantagens competitivas, crescendo a geração de negócios, com rentabilidade. Investimos nas nossas marcas, expandimos o portfólio de produtos com alto valor agregado, crescemos nossa atuação em novos canais e fortalecemos aqueles que estávamos presentes, além de melhorarmos o nível de serviços aos nossos clientes. Deste modo, atingimos um resultado recorde: Receita líquida de R\$20.985 milhões, crescimento de 20,0% a/a, com destaque para a categoria de processados, cujo volume cresceu 10,3% a/a. O EBITDA Ajustado atingiu R\$3.085 milhões (+2,4% a/a) e margem ajustada de 14,7% (2,5 p.p. a/a) em 2020.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	498	497	0,2%	1.880	1.909	(1,5%)
Aves (In Natura)	373	386	(3,3)%	1.435	1.504	(4,6)%
Suínos e outros (In Natura)	51	44	17,1%	194	152	27,9%
Processados	74	67	9,5%	252	253	(0,5)%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.708	3.924	20,0%	17.240	14.899	15,7%
Preço médio (R\$/Kg)	9,45	7,89	19,7%	9,17	7,81	17,5%
CPV (3.674)	(3.003)	(3.003)	22,4%	(13.315)	(11.303)	17,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.033	921	12,2%	3.925	3.596	9,1%
Margem Bruta (%)	22,0%	23,5%	(1,5) p.p.	22,8%	24,1%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	477	571	(16,4%)	2.101	2.316	(9,3%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,1%	14,5%	(4,4) p.p.	12,2%	15,5%	(3,4) p.p.

1) Ásia

Ásia	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	139	138	1,0%	554	526	5,4%
Aves (In Natura)	94	101	(7,1)%	378	398	(5,1)%
Suínos e outros (In Natura)	40	32	26,6%	156	107	45,4%
Processados	5	5	2,0%	20	20	1,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.502	1.313	14,4%	5.658	4.541	24,6%
Preço médio (R\$/Kg)	10,78	9,52	13,2%	10,21	8,64	18,2%
CPV (1.081)	(919)	(919)	17,6%	(4.039)	(3.435)	17,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	421	394	7,0%	1.619	1.107	46,3%
Margem Bruta (%)	28,0%	30,0%	(2,0) p.p.	28,6%	24,4%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	342	375	(8,7%)	1.418	1.046	35,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	22,8%	28,6%	(5,8) p.p.	25,1%	23,0%	2,0 p.p.

4T20 x 4T19

No 4T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,5 bilhão, crescimento de 14,4% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+1,0% a/a) e maiores preços médios em reais (+13,2% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda por produtos importados. Na China, por exemplo, mesmo com a recuperação parcial do plantel local e banimento de importação de outros países fornecedores, a demanda permaneceu aquecida e com preços atrativos, o que contribuiu no aumento da receita líquida em 20% no período. No Japão, observamos uma leve recuperação do mercado após os programas de incentivos do governo, como o “Go to travel” e “Go to Eat”, mas não o suficiente para retornar a demanda aos níveis de 2019. Conseqüentemente, os estoques locais permanecem em níveis altos reforçando a pressão negativa de preços. Nos demais mercados, a desvalorização do real versus o dólar favoreceu os preços em reais, porém a variação dos preços em dólar e volumes oscilando conforme a oferta e a demanda, influenciados pela pandemia.

O lucro bruto atingiu R\$421 milhões no 4T20, alcançando uma margem bruta de 28,0% (-2,0 p.p. a/a). A queda na rentabilidade se deu em função dos maiores custos de produção e gastos decorrentes do Covid-19, além do efeito do hedge cambial. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$15 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$357 milhões no 4T20, apresentando margem de 23,8% (+4,8 p.p. a/a).

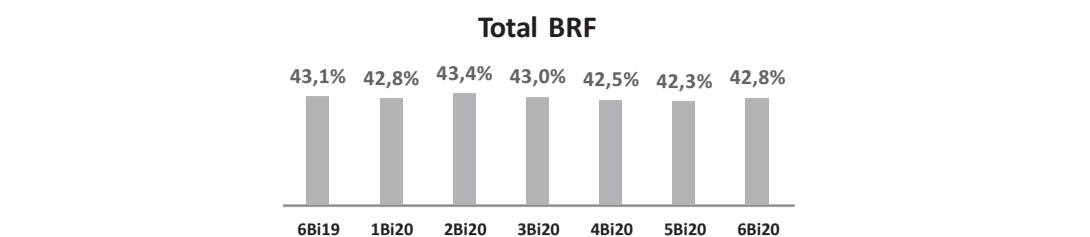
2020 x 2019

Em 2020, a dinâmica comercial no mercado asiático passou por diferentes momentos, influenciada pela Peste Suína Africana e pela pandemia do COVID-19. Na China, a demanda por proteínas permaneceu firme e atrativa em preços. Nossos volumes para o país subiram 44% a/a, com aumento de preços em reais de 15,9% a/a. Por outro lado, o Japão, o segundo maior mercado na Ásia, sofreu com a retração da demanda pelo adiamento dos Jogos Olímpicos e pelos extensos *lockdowns* para conter a intensificação da Covid-19. Como resultado, observamos um cenário de estoques elevados de frango, com menores preços em dólares. Nos demais mercados, crescemos em volumes, como em Singapura e Vietnã, e dificuldades para expandir em outros mercados, como nas Filipinas, após o banimento das importações de produtos brasileiros. A boa execução comercial durante o ano, atrelado a um rígido controle das despesas em dólar, foram suficientes para compensar os maiores custos de produção, gastos decorrentes do Covid-19 e o efeito do hedge cambial. Assim, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.418 milhões, +35,5% a/a e margem EBITDA ajustada de 25,1%. Excluindo-se os efeitos do Covid-19, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$1.479 milhões em 2020, apresentando margem de 26,1% (+3,1 p.p. a/a).

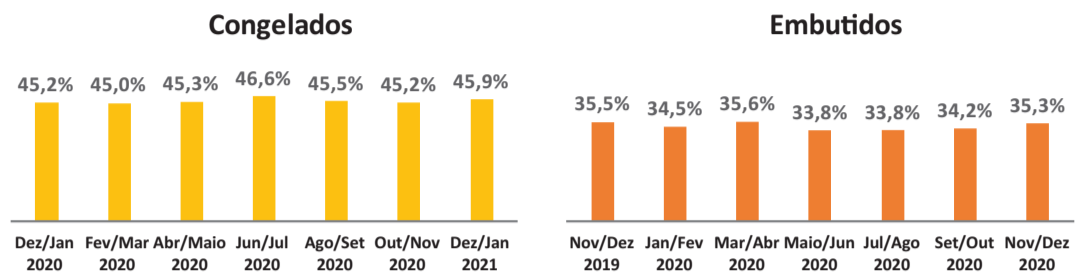
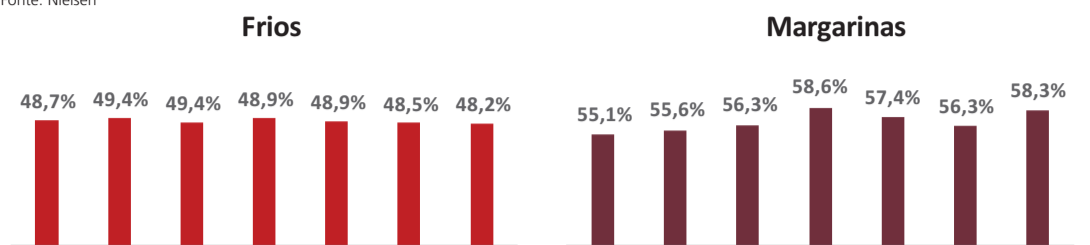
2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes						

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020



Fonte: Nielsen



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Dezembro/Janeiro); Embutidos e Frios (leitura de Novembro/Dezembro).
*Importante: por questões de reprocesso das bases Retail da Nielsen, o patamar de Share da BRF pode ter sofrido alteração (para cima ou para baixo), já consideradas nas últimas leituras e no histórico apresentado.

2) Internacional

Na região do GCC, encerramos o ano com uma participação agregada de 37,1%, consolidando nossa liderança no mercado. Segundo a leitura da Nielsen, temos:
(i) griller com 49,6% (+ 1,5 p.p a/a);
(ii) cortes de frango com 55,5% (+0,3 p.p a/a);
(iii) processados com 14,8% (- 6,0 p.p a/a);
Na Turquia, encerramos o ano com uma participação de mercado de 22,6%, uma expansão de 3,9 p.p. na comparação anual. Destaque para a categoria de processados que alcançou 25,9% de market share, um crescimento de 4,9 p.p. a/a. Esse resultado é fruto das ações de fortalecimento da marca Banvit, cuja preferência entre os consumidores saltou de 39% para 54%, tornando-se a marca de frango preferida na Turquia, de acordo com o Instituto Ipsos.

ESG

1) Reconhecimentos e Conquistas:

- Integramos pelo décimo quarto ano, o seletor grupo do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que destaca empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade.
- Inclusão no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3.
- Certificação internacional Zero Waste, concedido pelo Ministério de Meio Ambiente e Urbanização da Turquia, para a fábrica de Bandırma e outras duas fábricas em Izmir.
- Certificação ISO – 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno
- 4º posição no Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Integrado em 2020, com menção honrosa na categoria Análise Econômica Financeira.

2) Destaques do trimestre

- Criação da Vice-Presidência de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade liderada por Grazielle Tallia Parenti.
- Criação e divulgação da Política de Sustentabilidade, estabelecendo as diretrizes da Companhia no que diz respeito a compromissos e princípios a serem aplicados no negócio.
- A BRF, em conexão com outras 11 grandes companhias de bens de consumo, uniram-se para assumir compromissos e ações de pela equidade étnica.
- Pelo quinto ano consecutivo em parceria com o programa Mesa Brasil do Sesc Nacional, doamos 250 mil Chester em uma campanha que já mudou o Natal de aproximadamente 10 milhões de consumidores de 14 Estados Brasileiros, desde a sua implementação. Desde 2016, já entregamos 1.250.000 unidades de Chester.
- Inclusão de metas de sustentabilidade atreladas a remuneração variável de executivos e elegíveis a bônus.
- Movimento Nós: coalizão da BRF e outras empresas do setor de alimentos e bebidas para suporte ao pequeno varejo durante a pandemia
- Apoio ao Amazonas: participação na ação solidária "Juntos pelo Amazonas", com participação de outras 14 empresas, para doação de uma usina de oxigênio diante da crise sanitária enfrentada pela Amazonas em função da piora da pandemia

3) Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e sustentação dos níveis de produção. Fomos pioneiros no estabelecimento de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em cumprimento ao nosso compromisso de sempre adotarmos as melhores práticas para preservação da saúde, bem-estar e produtividade. Estamos atentos e concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e apoiando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. Temos atuado como referência nacional em boas práticas nesta área. No 4T20 e 2020, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa 1.4 de nossas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), são elencados abaixo:

RS milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	27	17	3	4	3	0
Gastos com prevenção e controle	52	0	0	7	0	-
Doações	8	-	0	3	-	5
Logística Geral	0	32	6	0	6	-
Outros	20	5	4	1	1	10
Total	107	54	13	15	11	15

2020

RS milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Perdas e desalavancagem operacional	80	47	8	13	11	-
Gastos adicionais com pessoal	111	68	17	15	11	0
Gastos com prevenção e controle	140	18	3	20	3	-
Doações	42	-	5	4	-	33
Logística Geral	26	87	17	3	16	-
Outros	101	23	19	6	5	48
Total	499	242	69	61	46	82

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, colaboradores temporários e horas extras;
Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;
Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, fomento à produção de vacinas, entre outros;
Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e comestíveis;
Outros: gastos associados a consultorias especializadas, realização de testagens, campanhas institucionais, perdas com matérias primas, advogados, viagens, entre outros.

4) Compromissos

Estamos fortemente comprometidos com a sustentabilidade, que é parte de nossa Essência. Em complemento às diversas ações que realizamos, reforçamos nossa ambição para liderar os aspectos ESG globais e transversais, conectados com a Visão da 2030 da BRF, em sinergia com a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto Global da ONU. Estabelecemos 22 compromissos públicos, por exemplo relacionados a bem estar animal, rastreabilidade, recursos naturais, integridade e diversidade, cuja evolução poderá ser acompanhada em mais detalhes no nosso site <https://www.brf-global.com/sustentabilidade/>. São 5 metas atreladas a remuneração compostas por distintos temas de sustentabilidade, os quais mostraremos as evoluções trimestralmente.

Categoria	Compromisso até 2025
Commodities	Garantir rastreabilidade de 100% dos grãos adquiridos da Amazônia e do Cerrado até 2025
Recursos Naturais	Reduzir em 13% o indicador de consumo de água na BRF até 2025
Desperdiço de Alimentos	Promover educação para a redução do desperdiço de alimentos em 50 municípios de 10 Estados brasileiros até 2025
Diversidade	Atingir 30% de mulheres na alta liderança até 2025
Embalagens	Ter 100% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis até 2025

AÇÕES RELEVANTES DURANTE O TRIMESTRE

Segmento Brasil:

- Atuamos com o propósito de aproximar a empresa cada vez mais dos nossos consumidores, aumentando a relevância e preferência das nossas marcas e canais:
 - Sadia:** lançamento das campanhas (i) "Lasanha Sada – O sabor que você adora", com o chef Felipe Bronze; (ii) Sadia Especial com o Maestro João Carlos Martins; (iii) patrocinadora da CCXP, o maior evento de cultura pop do país; (iv) campanha digital da linha Sadia Orgânica.
 - Perdigão:** lançamento das campanhas: (i) "Qual o sabor de Perdigão na sua casa?", que reforçou o conceito do "sabor como o elo entre as pessoas"; e (ii) Campanha de Comemorativos, sendo Chester o ícone das mesas de Natal Brasileiras e líder absoluto de mercado em aves especiais, campanha que foi escolhida pela revista Exame como uma das 6 campanhas de Natal que mais emocionaram em 2020.
 - Qualy:** (i) demos continuidade a campanha "Fala com Qualy", com resultado de NPS de 8,43(ii) a marca recebeu, pelo 15º ano consecutivo, o Prêmio Folha Top of Mind como a marca de margarinas mais lembrada pelos consumidores e (iii) finalizamos a campanha dos Porta-Portos, conectando ação de prepagante no PDV com exclusivas ativações em ambiente digital.
- Store in Store:** forte avanço do projeto em parceria com as principais redes de varejo, que atingiu 109 lojas em 2020, visando melhor execução comercial e potencializando o mix de valor agregado;
- Plataformas digitais:** (i) B2B: lançamos a CentralBRF, plataforma liberada para 100% com um canal de atendimento 24 horas por dia, durante os 7 dias na semana; (ii) B2B2C: concluímos a ativação em 100% dos Apps on demand complementando a estratégia omni-channel da Cia; (iii) Mercado em Casa: expandimos a operação do nosso e-commerce para aproximadamente 80% do e-commerce brasileiro;
- Mercado Sadia:** Inauguração oficial da loja física em São Paulo, que assim como a operação de e-commerce, atuará como um grande laboratório de escuta e experimentação. O objetivo é chegar em 12 lojas até o final de 2021.

Ter o consumidor no centro de nossas iniciativas é chave para cumprirmos nossa ambição de negócio.

Segmento Internacional:

- 3 novas habilitações no 4T20, totalizando 44 novas habilitações em 2020, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias;
- Reversão da suspensão da habilitação para China da unidade de Lajeado e Dourados;
- Expansão de portfólio com lançamento de 149 SKUs em nossos mercados de exportação em 2020, com foco no aumento de penetração na categoria de produtos de maior valor agregado, sendo:
 - 62% dos lançamentos de produtos de valor agregado; e
 - 38% dos lançamentos de produtos in natura;
- Conclusão da aquisição da Joody Al Shariya Food Production Factory, empresa que desenvolve atividades de processamento de alimentos a partir de uma planta localizada em Dammam, na Arábia Saudita. A BRF iniciará a implementação de um projeto de expansão da capacidade de processamento da planta de 3.600 ton/ano para 18.000 ton/ano, com investimento adicional estimado de US\$ 7,2 milhões
- Visando a aproximação com os nossos consumidores, realizamos diversas campanhas ao longo do ano, principalmente com a marca Sadia. Assim, pelo segundo ano consecutivo a marca SÁDIA foi votada a marca número 1º pelos consumidores do Golfo atingindo 33,6% de Brand Equity Index e mantendo o legado de preferência no segmento de frango. Abaixo as principais campanhas da marca:
 - Lançamento da primeira campanha 360 graus "A Journey Of Quality From Our Farms To Your Table" com o objetivo de reforçar a qualidade superior do frango congelado e educar sobre os benefícios do processo de congelamento rápido.
 - Lançamento da segunda maior campanha do ano 360 graus "It's a Matter Of Time" reforçando a mensagem de segurança, higiene, positividade dentro do contexto de pandemia, Ramadan e lockdown domiciliar.
 - Lançamento da campanha "The New Dining Out Is Now Dining In" com foco em inovações e produtos de valor agregado, comunicando os benefícios únicos dos produtos e posicionando lhes como excelente alternativa ao fast food.
 - A última comunicação visou o lançamento dos produtos mais premium dentro do segmento de empanados "Broasted" comunicando os aspectos diferenciados do produto.

Demais destaques do trimestre:

- Jornada Commodities 4.0:** Implementamos em dezembro, a Plataforma Digital de Inteligência Territorial Geanalytics e o Smart Center - tecnologias que permitem o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, com banco de dados geográfico, visão espacial e rastreabilidade dos territórios que impactam no fornecimento de grãos, em conexão com as iniciativas de Sustentabilidade em andamento;
- Sistema de Excelência Operacional (SEO):** avançamos consistentemente na implantação, de 57% no 4T19 para 76% de aderência aos pilares no nível mandatório no 4T20, além de seguirmos no processo de rollout do Pilar PCL (Planejamento, Controle e Logística) para as demais unidades BRF;
- Digital:** a digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreadabilidade digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020;
- Value Engineering e Non Price:** captura de R\$33 milhões no 4T20, contribuindo também para a garantia do abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo (mesmo diante das dificuldades trazidas pelo Covid-19), bem como para a mitigação da inflação nos processos de suprimentos.
- Acordos:** firmamos acordo de cooperação com a instituição pública Chinese Academy of Inspection and Quarantine (CAIQ), a fim de promover e executar projetos em pesquisas de métodos laboratoriais para alimentos, rações e sanidade animal;
- Certificações:** o processo de produção das aves da linha Sadia Bio, em Lucas do Rio Verde/MT, recebeu mais uma vez a certificação WQS e Certified Humane, importantes reconhecimentos na adoção de práticas de produção, bem-estar animal e transparência ao consumidor final;
- Tecnologia:** instalação da plataforma Salesforce para gerenciamento globalizado dos clientes BRF, incluindo o "Portal do Cliente B2B", um espaço aberto a comunicação e que tem como premissa escutar o cliente para aperfeiçoamento dos serviços e produtos.
- Reclamações:** Obtivemos em dezembro o melhor resultado do Índice de Reclamações dos últimos dois anos, com resultado de 5,37 partes por milhão (ppm) e ficamos 24% abaixo do Valor Máximo Aceitável (VMA).
- Pessoas:** Em linha com a estratégia de digitalização, lançamos o Portal de Gente e do Portal Global, que foram destaques pelo autoatendimento e empoderamentos aos colaboradores, sendo acessíveis a qualquer hora, em qualquer lugar. Dentre várias funcionalidades, vale ressaltar que o Portal Global passa a ser o principal acesso a todos os sistemas, canais internos, notícias, busca inteligentes, aprovações e normas internas.
- Saúde:** Lançamento do Programa Telemedicina que consiste em oferecer atendimento médico 24h por dia e 7 dias por semana por vídeo chamadas para todos os colaboradores e seus dependentes, oferecendo o serviço para mais de 170 mil pessoas.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

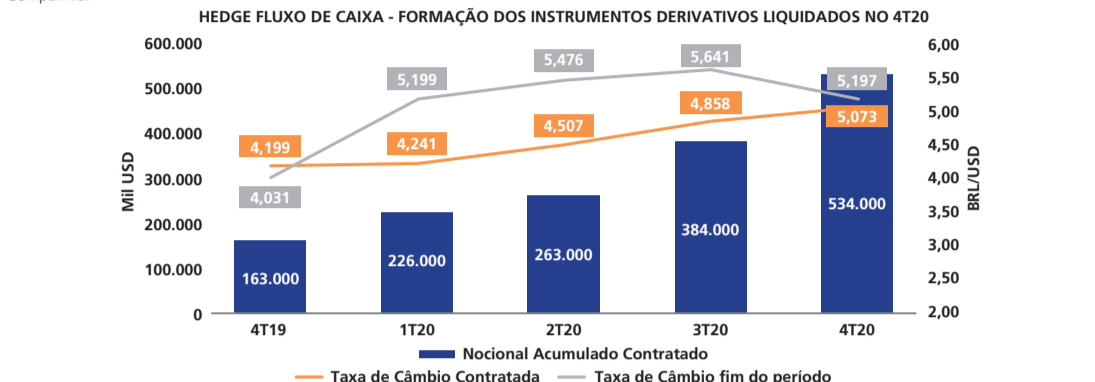
Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Aves (In Natura)	496	516	(3,9%)	1.904	2.018	(5,7%)
Suínos e outros (In Natura)	79	75	4,7%	319	270	18,0%
Processados	554	515	7,6%	1.986	1.827	8,7%
Outras Vendas	69	66	4,0%	270	258	5,0%
Total	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
ROL (R\$ Milhões)	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (ROL)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%

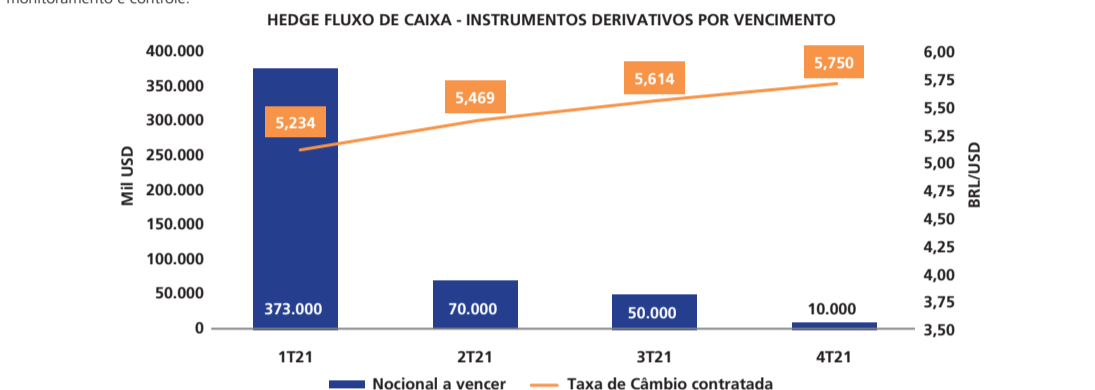
A receita líquida da Companhia totalizou R\$11,5 bilhões (+23,5% a/a) e R\$39,5 bilhões (+18,0% a/a). O crescimento reflete: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de +3,4% a/a e 5,8% no ano, e melhor combinação de mix de produtos e preços; (ii) aumento de na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente pelos efeitos da desvalorização cambial de aproximadamente 31% no 4T20 e em 2020.

Estratégia de proteção do resultado operacional – hedge accounting

A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("PGRF") da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez. Esta política visa trazer estabilidade e previsibilidade ao resultado da companhia, reduzindo a volatilidade e o "Net Income at Risk". A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: (i) o cálculo periódico da exposição líquida de resultado operacional em moeda estrangeira; (ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; (iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e (iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A posição líquida durante o 4T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia.



Conforme a Nota Explicativa 24.4.2 das Demonstrações Financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF, que foi atualizada no mês de dezembro de 2020, e se encontra disponível em nossa página de Relações com Investidores. Ressaltamos que mantivemos o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.

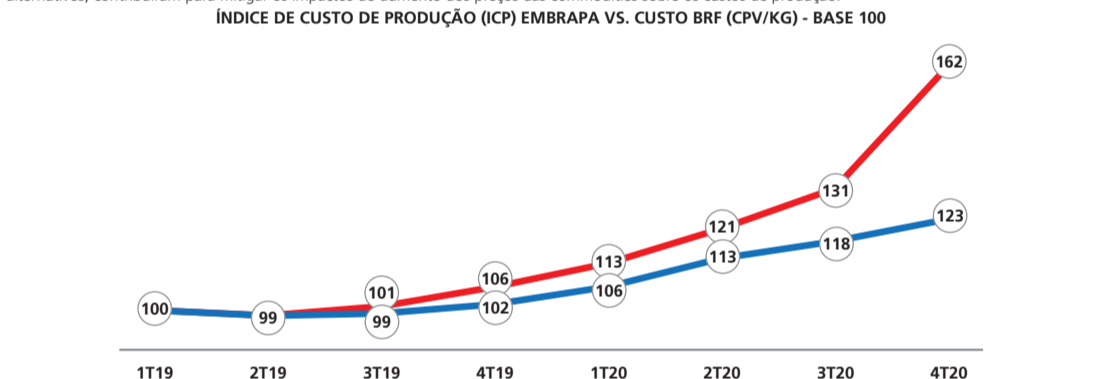


A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Rusto dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
RS/Kg	7,16	5,90	21,4%	6,70	5,80	15,4%

O CPV por quilo aumentou 21,4% a/a no 4T20 e 15,4% a/a em 2020, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+52,7% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre* e 51,2% a/a em 2020), assim como a desvalorização cambial de, aproximadamente, +31% a/a no 4T20 e em 2020 que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 46,4% e 60,1% a/a no 4T20, respectivamente. Desde o início de 2019, vemos um aumento do ICP para frangos e suínos de, aproximadamente, 62%. A estratégia de gestão de grãos da companhia- que visa assegurar um custo abaixo do mercado e contribuir para o atingimento de margens sustentáveis - compreende expansão da capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuindo para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção.



(Icp) Embrapa Vs. Custo Brf (Cpv/Kg) - Base 100

Em 2020, conforme Nota Explicativa 7 das Demonstrações Financeiras, nossos estoques de matérias-primas atingiram o saldo R\$ 2.047 milhões (R\$804 milhões em 2019), um aumento de 154,7% a/a. Esse comportamento advém da decisão estratégica de elevar os níveis de estoques principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos. Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações totalizaram R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelas economias proporcionadas pelo programa de Gerenciamento Matricial de Gastos (GMG), em nível global, onde 19 pacotes de gastos são administrados através de equipes multidisciplinares sob coordenação centralizada. Além das economias geradas pelo GMG, que totalizam, aproximadamente, R\$185 milhões em 2020, a Companhia analisa periodicamente o nível de maturidade de gestão através do método MMGP-Prado, implantado com apoio da Consultoria Falconi. Numa escala de 1 a 5, avançamos para 2,52 em 2020 (2,10 em 2019).

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta (%)	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.

A margem bruta totalizou 25,2% (-0,3 p.p. a/a) no 4T20 e 24,0% (-0,2 p.p. a/a), resultado dos maiores custos enfrentados durante os períodos, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, que aumentaram os custos em R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 26,0% no 4T20 e 24,9% em 2020.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.573)	(1.363)	15,4%	(5.600)	(4.936)	13,5%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,7%)	1,0 p.p.	(14,2%)	(14,8%)	0,6 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(220)	(197)	11,9%	(770)	(616)	25,1%
% sobre a ROL	(1,9%)	(2,1%)	0,2 p.p.	(2,0%)	(1,8%)	(0,1) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.793)	(1.560)	14,9%	(6.370)	(5.551)	14,7%
% sobre a ROL	(15,6%)	(16,8%)	1,2 p.p.	(16,1%)	(16,6%)	0,5 p.p.

As despesas totais aumentaram em 14,9% a/a no 4T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$24 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) maiores gastos em função do faseamento de campanhas de marketing não realizadas no 1º semestre, ora postergadas por decorrência da pandemia. No ano, as despesas totais cresceram 14,7% devido a: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$142 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) despesas de fretes no Brasil, dada a maior oferta e demanda por caminhões. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, tanto no trimestre quanto no ano, melhoraram 1,2 p.p. e 0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

- (i) **Juros líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$434 milhões no 4T20, R\$167 milhões superior em comparação ao 4T19, em decorrência da desvalorização cambial sobre a despesa de juros correspondente ao endividamento em moeda estrangeira (taxa de câmbio média de R\$4,12/US\$ no 4T19 vs. R\$5,39/US\$ no 4T20). A redução do DI médio observada no período (5,0% no 4T19 vs. 1,9% no 4T20), proporcionou efeito positivo nos juros pós-fixados em reais, não sendo suficiente para compensar o impacto em moeda estrangeira. Em 2020, os juros líquidos totalizaram uma despesa R\$89 milhões superior ao ano anterior decorrente da desvalorização cambial e atenuada pelo menor DI médio no período (5,9% em 2019 vs. 2,7% em 2020).
- (ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$127 milhões no 4T20, R\$47 milhões superior em comparação ao 4T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de resultado financeiro líquido ligado às contas de clientes e fornecedores, com correspondente compensação no lucro bruto. Em 2020 a despesa total com AVP foi de R\$ 418 milhões vs. R\$ 305 milhões em 2019 refletindo o maior prazo de pagamento de fornecedores durante o ano.
- (iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma receita de R\$98 milhões no 4T20, vs. despesa de R\$132 milhões no 4T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS de R\$59 milhões registrada no trimestre (R\$ 47 milhões maior que o 4T19); (ii) do aumento da remuneração sobre outros direitos em R\$24 milhões; (iii) da reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de R\$ 112 milhões, conforme Nota Explicativa 21 das Demonstrações Financeiras; (iv) do menor impacto das atualizações dos passivos atuais em R\$ 47 milhões; (v) da menor despesa de passivos contingentes em R\$ 44 milhões; e (vi) de outros efeitos líquidos nos encargos sobre obrigações em R\$4 milhões. Na comparação anual, eliminados os efeitos extraordinários (receitas de juros ativos sobre ICMS na base de PIS/COFINS e despesas de encargos de ICMS sobre Cesta Básica), atingimos uma despesa de R\$ 342 milhões em (R\$ 503 milhões em 2019), melhora de R\$ 161 milhões neste ano.
- (iv) **Varição Cambial e Valor Justo (MTM)**, que totalizou uma despesa de R\$13 milhões em 4T20 vs. receita de R\$ 39 milhões no 4T19, decorrente de: (i) da despesa de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$7 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; e (ii) aumento de despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em R\$7 milhões. Em 2020, a despesa de variação cambial totalizou R\$ 93 milhões em função da alta volatilidade cambial no período (taxa de câmbio média de R\$3,95/US\$ em 2019 vs. R\$5,16/US\$ em 2020), atenuada pela redução de despesas financeiras associadas aos testes de efetividade do hedge em R\$ 35 milhões em comparação com 2019 e pela receita de R\$ 5 milhões registrada no período como ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos.
- (v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram ganho de R\$10 milhões no 4T20 em comparação à despesa de R\$101 milhões no 4T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito positivo de R\$46 milhões registrado no período, como atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme Nota Explicativa 24.8.1 das Demonstrações Financeiras. No ano de 2020, o impacto positivo total da atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) foi de R\$ 580 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total Societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%

A Companhia apurou lucro líquido, para as operações continuadas, de R\$902 milhões no 4T20, um aumento de 32,6% a/a e R\$1.390 milhões em 2020 (+367,3% a/a). É importante destacar a evolução do desempenho operacional refletida nas margens, apesar de parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19, de R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020. Excluindo-se esses impactos de Covid-19 no resultado, ajustados pela alíquota padrão de tributos, o lucro líquido teria sido de R\$973 milhões no 4T20 e R\$1.720 milhões em 2020.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407)	(432)	(5,8%)	(242)	(126)	92,5%
Finanças Líquidas	466	541	(13,9%)	1.699	1.865	(8,9%)
Depreciação e Amortização	621	584	6,3%	2.394	2.301	4,0%
EBITDA	1.582	1.382	14,4%	5.241	5.254	(0,2%)
Margem EBITDA (%)	13,8%	14,9%	(1,1) p.p.	13,3%	15,7%	(2,4) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	18	21	(14,5%)	232	79	193,5%
Valor justo de florestas	(22)	28	n.m.	(22)	28	n.m.
Reestruturação Corporativa	-	(1)	n.m.	0	14	(99,6%)
Recuperações tributárias	(54)	(24)	129,1%	(350)	(54)	553,6%
Participação de acionistas não controladores	6	1	357,6%	(7)	(11)	(41,0%)
Alienação de negócios	3	(1)	n.m.	29	(3)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	55	7	651,9%	62	22	185,1%
Outras	(0)	(2)	93,3%	(0)	(13)	(98,7%)
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	92	89	2,8%	92	884	(89,6%)
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

Refletindo a consistência da estratégia da Companhia, a estabilidade dos resultados e confirmando nossa capacidade de execução, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador, o EBITDA Ajustado Ex- Efeitos Tributários atingiu R\$ 1.496 milhões no 4T20, um aumento de 13,0% a/a e R\$5.095 milhões (+14,9%) em 2020. Excluindo os itens de gastos associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia que - conforme mencionado anteriormente - totalizaram R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020, o aumento na comparação com igual período do ano anterior teria sido de 21,1%, com um EBITDA de R\$1.603 milhões para o 4T20 e +26,2% a/a em 2020, com um EBITDA de R\$5.594 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL**Fluxo de Caixa Livre**

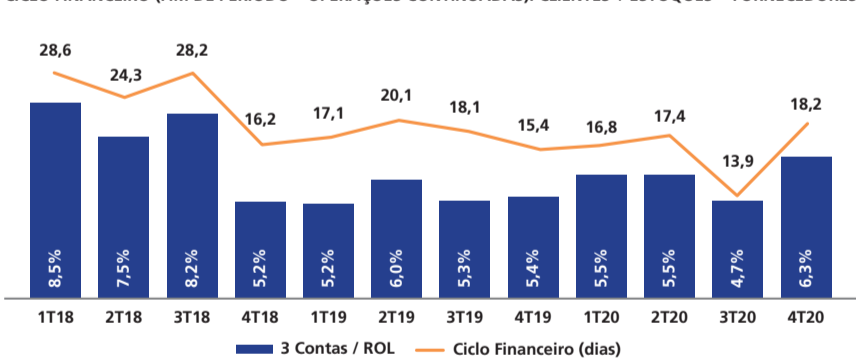
em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
EBITDA	1.582	1.382	5.241	5.254
Capital de Giro	(891)	(102)	(709)	(257)
Δ Clientes	(1.296)	(965)	(815)	(283)
Δ Estoques	(709)	549	(3.334)	(91)
Δ Fornecedores	1.114	315	3.440	118
Outras variações	(293)	(213)	572	(325)
Fluxo de Caixa Operacional	397	1.068	5.104	4.672
CAPEX com IFRS16	(716)	(546)	(2.462)	(1.877)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(319)	521	2.643	2.795
M&A e Venda de ativos	57	28	65	1.778
Fluxo de Caixa de Investimentos	(659)	(518)	(2.397)	(100)
Fluxo de Caixa Financiamento	(1.239)	(663)	358	(1.697)
Fluxo de Caixa Livre	(1.502)	(114)	3.066	2.875
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
Recupera de Ações	-	-	(106)	-
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)
em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
Caixa Inicial	12.272	6.712	5.505	6.711
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)
Caixa Final	8.637	5.505	8.637	5.505
Dívida Inicial	26.829	21.458	18.774	22.400
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
VC da dívida	(1.481)	(336)	3.497	321
Juros da dívida e derivativos	(425)	(294)	346	134
Dívida Final	22.790	18.774	22.790	18.774
Dívida Líquida	14.152	13.269	14.152	13.269

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação aos empréstimos, onde os juros são considerados fluxo financeiro e as amortizações e captações são classificadas fora da geração de caixa livre, compondo a variação de caixa total. O fluxo de caixa livre totalizou -R\$1.502 milhões no 4T20, R\$1.388 milhões inferior ao mesmo período do ano passado. Apesar deste movimento do último trimestre, decorrente da maior alocação de capital em estoques, a Companhia finalizou o ano de 2020 com geração de caixa livre de R\$ 3.066 milhões, R\$ 190 milhões superior ao ano anterior, quando houve a arrecadação dos desinvestimentos relacionados ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018.

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo Financeiro

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$397 milhões no 4T20. Apesar do aumento do EBITDA, houve um maior consumo de caixa pelo aumento dos estoques e contas a receber. Em 2020, a geração de caixa operacional foi de R\$ 5.104 milhões, superior aos R\$ 4.672 milhões de 2019, impulsionado pelas monetizações de créditos tributários de R\$ 963,6 milhões, conforme Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras, que atenuaram a pressão sobre o ciclo financeiro da Companhia e respectivas implicações de capital de giro.

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o 4T20 em 18,2 dias, aumento de 2,8 dias em comparação ao 4T19. A diferença é essencialmente explicada por um aumento transitório do prazo médio de estoques e contas a receber como reflexo da sazonalidade de vendas de final de ano, dos impactos de liquidez provocados pela pandemia em alguns clientes e pela decisão estratégica de continuar elevando os níveis de estoques, principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos.

CICLO FINANCEIRO (FIM DE PERÍODO – OPERAÇÕES CONTINUADAS): CLIENTES + ESTOQUES - FORNECEDORES**Fluxo de Caixa de Investimentos**

CAPEX - R\$ milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Crescimento	111	43	155,3%	388	94	313,6%
Eficiência	20	12	70,4%	56	40	40,9%
Suporte	139	75	85,0%	420	280	50,1%
Ativos Biológicos	270	230	17,4%	971	809	20,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	176	61	189,4%	627	655	(4,3%)
Total	716	547	30,8%	2.462	1.877	31,1%

O fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$659 milhões no 4T20 vs. -R\$518 milhões realizado no mesmo período do ano anterior. No ano de 2020 os investimentos líquidos totalizaram R\$2.397 milhões. Ao desconsiderarmos o produto das vendas de ativos, ao longo de 2019, referentes ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018, a variação do Capex em 2020 foi R\$585 milhões superior ao ano anterior.

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$716 milhões, representando um aumento de 8% em relação ao 3T20, sendo R\$270 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte (com crescimento de 107% no 4T20 ante 4T19 e 109% em 2020 ante 2019); R\$270 milhões para ativos biológicos e R\$176 milhões para arrendamento mercantil e outros. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$2.462 milhões, o que representa um aumento de 31% em relação ao ano anterior.

Dentre os principais projetos do 4T20 destacam-se:

- Crescimento:**
 - (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ, e aumento de capacidade produtiva em Uberlândia-MG e Tatui-SP;
 - (ii) Aumento de produção de itens *natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO e Chapecó-SC;
 - (iii) Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG).
- Eficiência:**
 - (i) Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
 - (ii) Projetos de incremento da Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento e redução de perdas no processo produtivo), visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
 - (iii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.
- Suporte/II:**
 - (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
 - (ii) Otimização das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
 - (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e Supply Chain;
 - (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de Compliance, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
 - (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.
- Suporte/Qualidade:**
 - (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$1.239 milhões no 4T20 ante -R\$663 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência da concentração de pagamento de juros no período e da apreciação do BRL frente ao USD no período (variação de -R\$0,44/US\$ do 3T20 para 4T20 em comparação à variação de -R\$0,13/US\$ do 3T19 para 4T19) com efeito negativo de R\$ 513 milhões sobre a posição de caixa em moeda estrangeira. No ano de 2020, a desvalorização do BRL frente ao USD (variação de +R\$1,17/US\$ de 2019 para 2020 vs. variação de +R\$0,16/US\$ de 2018 para 2019) impactou positivamente a posição de caixa em moeda estrangeira em R\$ 852 milhões, além do resultado dos derivativos de proteção cambial do balanço patrimonial em R\$ 1.007 milhões, contribuindo para a geração de R\$ 358 milhões comparado ao consumo de R\$ 1.697 milhões em 2019 no fluxo de caixa financeiro.

Endividamento

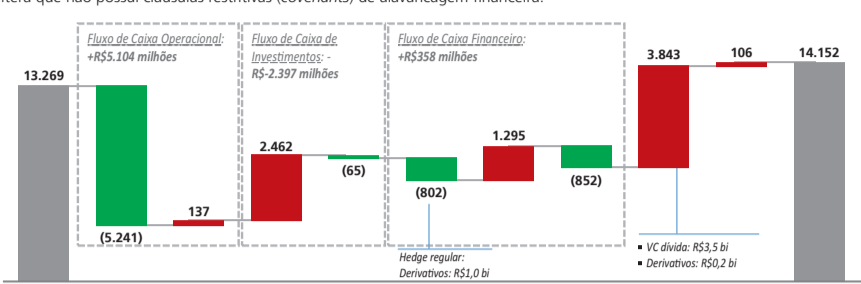
R\$ Milhões	Em 31.12.2020			Em 31.12.2019		Δ %
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total		
Moeda Nacional	(485)	(6.180)	(6.665)	(7.614)	(12,5%)	
Moeda Estrangeira	(960)	(15.165)	(16.125)	(11.160)	44,5%	
Endividamento Bruto	(1.445)	(21.345)	(22.790)	(18.774)	21,4%	
Caixa e Aplicações*						
Moeda Nacional	4.394	66	4.461	2.051	117,5%	
Moeda Estrangeira	3.874	303	4.177	3.454	20,9%	
Total Aplicações	8.269	369	8.638	5.505	56,9%	
Endividamento Líquido	6.824	(20.976)	(14.152)	(13.269)	6,7%	

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total no valor de R\$22.790 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$386 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 4,39x. As captações do trimestre totalizaram R\$1.754 milhões e as liquidações totalizaram R\$3.886 milhões, refletindo a continuidade dos exercícios de otimização do endividamento. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,9 anos no 4T20, incremento de 5,3 anos em comparação ao 4T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$14.152 milhões no 4T20, R\$883 milhões superior ao 4T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$3.497 milhões e derivativos passivos de R\$210 milhões⁴, (ii) apropriação de juros líquida de pagamento em R\$136 milhões, (iii) da recompra de ações efetuada no ano totalizando R\$106 milhões, e (iv) da geração de caixa livre de R\$3.066 milhões entre os períodos. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,73x no 4T20, vs. 2,50x no 4T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 (R\$5,20) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$5,21) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,73x no 4T20, ante um indicador de 2,46x no 4T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



No início do ano, a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 – 2,75x para o ano de 2020. A alavancagem líquida atingiu este intervalo, com robusto alongamento do prazo médio do endividamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 25.02.2021 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
% sobre a ROL	(74,8%)	(74,5%)	(0,3) p.p.	(76,0%)	(75,9%)	(0,2) p.p.
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
% sobre a ROL	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)				
ATIVO	NE	Controladora		Consolidado
		31.12.20	31.12.19	31.12.20
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	3.876.139	1.368.980	7.576.625
Títulos e valores mobiliários.....	5	312.515	396.994	314.158
Contas a receber de clientes e outros recebíveis.....	6	5.254.064	6.153.937	4.136.421
Estoques.....	7	5.161.261	2.786.147	6.802.759
Ativos biológicos.....	8	2.044.288	1.545.127	2.129.010
Tributos a recuperar.....	9	812.338	274.480	899.120
Tributos a recuperar sobre o lucro.....	9	28.888	40.291	43.840
Instrumentos financeiros derivativos.....	24	361.315	193.740	377.756
Caixa restrito.....		1	296.294	1
Ativos mantidos para venda.....		15.637	16.671	186.025
Outros ativos circulantes.....		348.722	495.743	446.269
Total do ativo circulante.....		18.215.168	13.568.404	22.911.984
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Títulos e valores mobiliários.....	5	15.044	14.891	344.577
Contas a receber de clientes e outros recebíveis.....	6	49.569	71.029	49.864
Tributos a recuperar.....	9	4.868.219	5.167.016	4.868.198
Tributos a recuperar sobre o lucro.....	9	54.123	264.428	54.859
Tributos diferidos sobre o lucro.....	10	2.068.769	1.808.494	2.109.064
Depósitos judiciais.....	11	553.276	575.681	553.341
Ativos biológicos.....	8	1.154.726	1.016.642	1.221.749
Créditos com partes relacionadas.....	30	315	234	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	24	234	49.991	234
Caixa restrito.....		24.357	-	24.357
Outros ativos não circulantes.....		77.829	78.516	82.123
Total do ativo realizável a longo prazo.....		8.866.461	9.046.922	9.308.366
Investimentos.....	12	11.922.325	6.499.517	8.874
Imobilizado.....	13	11.168.558	11.333.302	12.215.580
Intangível.....	14	3.186.476	3.139.532	5.220.102
Total do ativo não circulante.....		35.143.820	30.019.273	26.752.922
TOTAL DO ATIVO		53.358.988	43.587.677	49.664.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)				
	NE	Controladora		Consolidado
		31.12.20	31.12.19	31.12.20
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITA LÍQUIDA	26	32.583.136	28.746.067	39.469.700
Custo dos produtos vendidos.....	29	(26.227.283)	(22.747.326)	(29.998.822)
LCURO BRUTO		6.355.853	5.998.741	9.470.878
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas.....	29	(4.405.558)	(3.990.848)	(5.587.488)
Gerais e administrativas.....	29	(507.540)	(409.851)	(770.282)
Redução ao valor recuperável de contas a receber.....	6	(4.822)	(21.336)	(12.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	27	(185.186)	503.998	(254.178)
Equivalência patrimonial.....	12	6.320.756	1.186.569	-
LCURO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.573.503	3.267.273	2.846.793
Despesas financeiras.....	28	(2.568.149)	(2.838.637)	(1.889.454)
Receitas financeiras.....	28	371.496	1.246.368	420.757
Variações monetárias e cambiais.....	28	(4.221.192)	(671.308)	(230.298)
LCURO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		1.155.658	1.003.696	1.147.798
Tributos sobre o lucro.....	10	227.906	198.544	242.271
LCURO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.383.564	1.202.240	1.390.069
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.383.564	297.612	1.390.069
LCURO LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS ATRIBUÍVEL A				
Acionistas controladores		1.383.564	1.202.240	1.383.564
Acionistas não controladores		-	-	6.505
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a				
Acionistas controladores		-	(904.628)	-
Acionistas não controladores		-	-	(11.181)
LCURO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Número médio ponderado de ações - básico.....				809.110.872
LCURO LÍQUIDO POR AÇÃO - básico	23			1.71
Número médio ponderado de ações - diluído.....				811.348.808
LCURO LÍQUIDO POR AÇÃO - diluído	23			1.71
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Número médio ponderado de ações - básico.....				809.110.872
Prejuízo líquido por ação - básico	23			(1,11)
Número médio ponderado de ações - diluído.....				809.110.872
Prejuízo líquido por ação - diluído	23			(1,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)				
	NE	Controladora		Consolidado
		31.12.20	31.12.19	31.12.20
LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Outros resultados abrangentes				
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior.....		(207.734)	626.254	(179.426)
Perdas em hedge de investimento líquido.....		(277.856)	(66.818)	(277.856)
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa.....	24	(81.500)	39.444	(81.500)
Ganhos em aplicações em títulos de dívida mensurados ao VJORA (1).....	5	178	2.184	178
Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado		(566.912)	601.064	(538.604)
Ganhos em aplicações em títulos patrimoniais mensurados ao VJORA (1).....	5	2.384	100.721	2.384
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego.....	20	(11.804)	(148.735)	(12.272)
Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado		(9.420)	(48.014)	(9.888)
Resultado abrangente do exercício, líquido de tributos sobre o lucro		807.232	850.662	841.577
Atribuível a				
Acionistas controladores		807.232	850.662	807.232
Acionistas não controladores		-	-	34.345
		807.232	850.662	841.577

(1) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)										
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Atribuído aos acionistas controladores		Outros resultados abrangentes		Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
				Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	12.460.471	115.354	(56.676)	(752.815)	(98.451)	(396.165)	(28.088)	(4.279.003)	567.150	7.531.777
Adoção do IFRS 16.....	-	-	-	-	-	-	-	6.287	-	6.287
Resultado abrangente (1)										
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior.....	-	-	-	626.254	-	-	-	-	(30.666)	595.588
Perdas em hedge de investimento líquido.....	-	-	-	(66.818)	-	-	-	-	-	(66.818)
Ganhos não realizados em aplicações ao VJORA (2).....	-	-	-	-	102.905	-	-	-	-	102.905
Ganhos em hedge de fluxo de caixa.....	-	-	-	-	-	39.444	-	-	-	39.444
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego.....	-	-	-	-	-	-	(118.123)	-	(1.786)	(119.909)
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido.....	-	-	-	-	-	-	(30.612)	30.612	-	-
LCURO (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	297.612	(160)	297.452
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE				559.436	102.905	39.444	(148.735)	328.224	(32.612)	848.662
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2).....	-	-	-	-	-	-	-	(52.493)	-	(52.493)
Destinações										
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.988)	(4.988)
Pagamentos baseados em ações.....	-	(6.861)	18.437	-	-	-	-	-	-	11.576
Aquisição (baixa) de participação de não controladores.....	-	84.352	-	-	-	-	-	-	(276.824)	(192.472)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	12.460.471	192.845	(38.239)	(193.379)	4.454	(356.721)	(176.823)	(3.996.985)	252.726	8.148.349
Resultado abrangente (1)										
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior.....	-	-	-	(207.734)	-	-	-	-	28.308	(179.426)
Perdas em hedge de investimento líquido.....	-	-	-	(277.856)	-	-	-	-	-	(277.856)
Ganhos não realizados em aplicações ao VJORA (2).....	-	-	-	-	2.562	-	-	-	-	2.562
Perdas em hedge de fluxo de caixa.....	-	-	-	-	-	(81.500)	-	-	-	(81.500)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego.....	-	-	-	-	-	-	7.589	-	(468)	7.121
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido.....	-	-	-	-	-	-	(19.393)	19.393	-	-
LCURO líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.383.564	6.505	1.390.069
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE				485.590	2.562	(81.500)	(11.804)	1.402.957	826.625	34.345
Destinações										
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.458)	(4.458)
Pagamentos baseados em ações.....	-	180	20.371	-	-	-	-	-	-	20.551
Aquisição (baixa) de participação de não controladores (3).....	-	(50.945)	-	-	-	-	-	-	(50.945)	(105.808)
Aquisição de ações em tesouraria.....	-	-	(106.070)	-	-	-	-	-	(106.070)	(106.070)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12.460.471	142.080	(123.938)	(678.969)	7.016	(438.221)	(188.627)	(2.594.028)	227.750	8.813.534

(1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos sobre o lucro.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(3) Aquisição de participação remanescente na subsidiária Al-Wafi (nota 1.1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)				
	31.12.20	Controladora		Consolidado
		31.12.19 (1)	31.12.20	31.12.19 (1)
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias e produtos.....	36.613.811	33.075.718	44.209.570	38.128.568
Outros resultados.....	52.241	718.941	30.222	701.414
Receitas relativas a construção de ativos próprios.....	752.949	354.115	778.151	367.148
Perdas de créditos esperadas.....	(98.207)	(16.057)	(102.092)	5.000
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(24.191.382)	(20.430.744)	(28.454.248)	(23.429.604)
Custos dos produtos vendidos.....	(20.383.346)	(17.447.311)	(23.866.153)	(19.854.190)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.....	(3.808.005)	(3.045.581)	(4.580.547)	(3.645.362)
Provisão para perdas nos estoques.....	(31)	62.148	(7.548)	69.948
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	13.129.412	12.644.974	15.755.322	14.698.964
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.056.665)	(2.002.608)	(2.394.378)	(2.301.278)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	11.072.747	10.642.366	13.360.944	12.397.686
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.690.019	2.431.309	419.506	1.302.068
Equivalência patrimonial.....	6.320.756	1.186.569	-	(1.737)
Receitas financeiras.....	371.496	1.246.368	420.757	1.304.187
Outras.....	(2.233)	(1.628)	(1.251)	(382)
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)				
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta.....	3.736.854	3.617.236	4.195.249	5.200.266
Benefícios.....	1.231.371	923.274	1.321.332	998.014
F.G.T.S.....	251.162	234.641	267.474	244.811
Impostos, taxas e contribuições	4.218.820	3.464.640	4.236.084	3.893.274
Federais.....	1.534.926	1.280.778	1.543.491	1.705.214
Estaduais.....	2.643.539	2.142.776	2.64	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE") sob o ticker BRFS.A. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzschel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarina e outros. A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester*®, *Kidell*, *Perdix* e *Banvit*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	% Participação	
BRF GmbH	Holding	31.12.20	31.12.19	
BRF Foodline	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Rússia	99,90	99,90
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Nigéria	1,00	1,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,10	0,10
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Hungary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Cingapura	100,00	100,00
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Hungria	-	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Paraguai	-	99,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Eclipse Latam Holdings	Holding	Argentina	4,36	5,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Espanha	100,00	100,00
Perdigão Europe Lda.	Holding	Argentina	95,64	95,00
Perdigão International Ltd.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
BFF International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Highline International	(f) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
Sadia Overseas Ltd.	(e) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
ProudFood Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
BRF Global Namibia	(k) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	-	100,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	100,00	100,00
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	(b) Importação e comercialização de produtos	Árabia Saudita	100,00	75,00
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	75,00	75,00
BRF Foods Malaysia	Importação, comercialização e comercialização de produtos	Malásia	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	-	70,00
FFQ GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	0,01	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (i) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,94
BRF Energia S.A.	(i) Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00
PSA Laboratorio Veterinario Ltda	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10
Sadia Chile S.A.	(j) Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	-
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Chile S.A.	(j) Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	-	60,00
Sadia Uruguay S.A.	(i) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	-	5,10
Sadia Uruguay S.A.	(i) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	94,90
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	(g) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	1,00	1,00
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (m) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,06
PSA Laboratorio Veterinario Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos. (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias. (b) Em 21.04.20, a Badi Ltd. adquiriu a parcela minoritária de participação na Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products pelo valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000). (c) Em 10.06.20, a BRF Hungary LLC foi dissolvida. (d) Em 24.06.20, a BRF Foods GmbH alienou a totalidade das ações que detinha na FFM Further Processing Sdn. Bhd. para a FFM Berhad pelo valor equivalente a R\$38.546 (USD7.350). O montante recebido está apresentado nas Atividades de Investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa. (e) Em 08.07.20, a subsidiária Sadia Overseas Ltd. foi liquidada. (f) Em 22.10.20, a subsidiária BFF International Ltd. foi dissolvida. (g) Em 03.11.20, a subsidiária Compañia Paraguaya Comercial S.A. foi dissolvida. (h) Em 05.11.20, a subsidiária Highline International foi dissolvida. (i) Em 10.11.20, a Sadia International Ltd. alienou a participação que detinha da Sadia Uruguay S.A. de 5,10% para BRF S.A. (j) Em 10.11.20, a Sadia International Ltd. alienou a participação que detinha da Sadia Chile S.A. de 60,00% para BRF S.A. (k) Em 11.11.20, a subsidiária BRF Global Namibia foi dissolvida. (l) Em 03.12.20, a BRF S.A. passou a deter 99,99% de participação do Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. (m) Em 03.12.20, a Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias passou a deter 0,01% de participação do Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. (n) Em 17.12.20, a Eclipse Holding Cooperatief U.A. passou a deter 4,36% de participação da Buenos Aires Fortune S.A. (o) Em 17.12.20, a Eclipse Latam Holdings passou a deter 95,64% de participação da Buenos Aires Fortune S.A.

Em 20.08.19, a Badi Limited, subsidiária integral da Companhia, executou um acordo de compra de ações com a Al Takamol International Company for Commercial Investment Limited para a aquisição de 25% da participação remanescente no capital da Al-Wafi Al-Takamol International Company for Food Products Limited ("Al-Wafi"), uma companhia incorporada na Arábia Saudita, responsável pela distribuição dos produtos da BRF no país. A transação foi efetuada em 21.04.20 por valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000) e a partir dessa data a Al-Wafi passou a ser uma subsidiária integral da Badi Limited. O montante pago está apresentado nas Atividades de Financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa e a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação na controlada foi registrada nas Reservas de Capital, no montante de R\$50.945. Em 07.05.20, a Companhia assinou contrato de aquisição de ações com a Hungry Buntan Limited e outros, estabelecendo os termos e condições para a aquisição de 100% do capital social da Joodly Al Shariqya Food Production Factory, uma companhia de processamento de alimentos na Arábia Saudita. A transação foi concluída em 18.01.21 (nota 35.1). Em 17.12.20, a Companhia celebrou instrumento de compra e venda de ações com a Aaylex System Group S.A., estabelecendo os termos e condições para alienação de 100% das ações da BanvitFoods SRL pelo valor equivalente a R\$129.471 (EUR 20.300). As condições para classificação do investimento como passivo para venda foram atingidas (nota 3.9) e todos os ativos, no montante de R\$151.189, e passivos relacionados a esta subsidiária, no montante de R\$21.718, foram reclassificados para as rubricas de Ativos Mantidos para Venda e Passivos Diretamente Relacionados a Ativos Mantidos para Venda, sendo mensurados pelo menor montante entre o valor contábil e o valor justo líquido dos custos de alienação. Tal mensuração gerou despesa com redução ao valor recuperável de R\$55.242, registrada na rubrica de Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Os resultados e fluxos de caixa da subsidiária permanecem classificados nas Operações Continuadas da Companhia, pois esta não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Com exceção das coligadas PP-BIO e PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas. **1.2. Investigações envolvendo a BRF:** A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Traça" em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF. Os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em Outras Despesas Operacionais no montante de R\$28.004 no exercício findo em 31.12.20 (R\$79.207 no exercício findo em 31.12.19), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias. As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda. Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros. **1.2.1. Operação Carne Fraca:** Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba/PR, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos, e posteriormente libertados, bem como outros três foram convocados para prestar depoimento. Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas próprias a fiscais governamentais. Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instalação de Procedimento Administrativo de Responsabilização ("PAR") pela Controladoria Geral da União ("CGU"), a Egipte da Lei nº 12.846/2013 ("Lei Anticorrupção"), para apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) ("Ação Penal"), em trâmite na 14ª Vara Federal da Subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca. A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities and Exchange Commissions* ("SEC") e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ"), sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações. Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou um ex-funcionário à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se desde então em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Em 2019 a 2020 não houve quaisquer mudanças com relação às decisões proferidas em 28.09.18. **1.2.2. Operação Traça:** Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Traça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ("Mapa") que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Caramel/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*. Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu. Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Traça. O inquérito policial iniciou 43 pessoas, incluindo ex-executivos-chave da Administração da Companhia. Em 04.12.19, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra 11 (onze) pessoas relacionadas às alegações sobre Premix (composto de vitaminas, minerais e aminoácidos com a finalidade de inclusão de microingredientes na ração para a nutrição ideal dos animais) como um desdobramento da Operação Traça. Nenhum membro da administração, diretor ou executivo em posição de gestão atual na BRF foi denunciado. A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da SEC e do DOJ, sobre a Operação Traça e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações. Não houve quaisquer decisões referentes às denúncias em 2020. **1.2.3. Aprimoramento da governança:** A Companhia tem tomado medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos. A Companhia entende que seus esforços têm fortalecido e consolidado sua governança voltada a garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade. Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de Compliance, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas. **1.3. Ação cível nos Estados Unidos:** Em 12.03.18, foi protocolada uma ação cível (*class action*) contra a Companhia, alguns de seus ex-administradores e um atual diretor perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em nome dos detentores de *American Depositary Receipts* ("ADR") entre as datas de 04.04.13 e 05.03.18. A ação alegou violações das leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, relacionadas a alegações relativas, dentre outras matérias, à Operação Traça e à Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, referido Tribunal nomeou como principal autor da ação *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 25.10.19, o Tribunal concedeu ao autor principal permissão para apresentar um Quarto Aditamento da Reclamação à *class action*, que foi apresentada em 08.11.19. Em 13.12.19, os réus notificados, incluindo a Companhia, apresentaram um pedido de indeferimento (*motion to dismiss*). Em 21.01.20, o autor principal apresentou sua oposição e, em 11.02.20, os réus apresentaram a sua resposta. Em 27.03.20, as partes firmaram um acordo para encerrar esta ação coletiva mediante pagamento de montante equivalente a R\$204.436 (USD40.000), encerrando todas as demandas pendentes e que possam vir a ser propostas por pessoas ou entidades que compararam ou de outra forma adquiriram ADRs no período entre 04.04.13 e 05.03.18. Em 27.05.20, o montante foi destinado a uma conta garantia em nome dos advogados do autor principal. Em 23.10.20 o acordo foi aprovado pelo Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York. O acordo não implica reconhecimento de responsabilidade ou de prática de atos irregulares pela BRF ou seus executivos e expressamente prevê a negativa de qualquer conduta irregular por parte da BRF ou que qualquer autor tenha sofrido quaisquer danos ou tenha sido prejudicado por qualquer conduta alegada nesta ação coletiva. O montante supracitado relativo à despesa com este acordo foi reconhecido na rubrica de Outras Despesas Operacionais

(nota 27) no primeiro trimestre de 2020. **1.4. Coronavírus (COVID-19):** Em 31.01.20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11.03.20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A BRF continua operando seus complexos industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios de apoio, ainda que temporariamente e parcialmente em regime de trabalho remoto em algumas de suas localidades corporativas. Desta forma, até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, não houve alteração relevante em sua programação de produção, operação e/ou comercialização. Adicionalmente, a administração tem desenvolvido e implementado diversos planos de contingência para sustentação de suas operações e monitora os efeitos da pandemia por meio de um comitê permanente de acompanhamento multidisciplinar, formado por executivos, especialistas na área de infectologia e consultores contratados. Em função da pandemia, a Companhia incorreu em gastos diretos e incrementais, principalmente relacionados a transporte, pessoal, prevenção, controle e doações, os quais estão apresentados na demonstração do resultado nas seguintes rubricas:

	Consolidado
	31.12.20
Custo dos produtos vendidos.....	(356.960)
Despesas com vendas.....	(56.307)
Despesas gerais e administrativas.....	(86.032)
	(499.299)

Visando reforçar preventivamente o seu nível de liquidez, a Companhia contratou linhas de financiamento junto a instituições financeiras no Brasil com captação no montante agregado de R\$2.429.211 e prazo médio de aproximadamente um ano, sem quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros. Durante os meses de julho e agosto de 2020, a Companhia realizou operações de liquidação antecipada de parte das referidas linhas de financiamento, no montante de principal e juros agregados de R\$2.094.555 (nota 15.5). A administração contemplou em suas projeções de resultados e fluxos de caixa, dentro de seu melhor conhecimento, os efeitos e incertezas da pandemia. Conforme descrito na nota 14.1, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados ao valor justo; (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados ao valor justo; (iii) ativos biológicos mensurados ao valor justo; e (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes. As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada. **3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis:** A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras: Principais julgamentos: » controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1); » transações com pagamento baseado em ações (nota 19); » transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 26); » probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 18). Principais estimativas: » valor justo de instrumentos financeiros (nota 24); » análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (nota 14); » perdas de crédito esperadas (nota 6); » provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 7); » valor justo dos ativos biológicos (nota 8); » análise anual do valor recuperável de tributos (nota 9 e 10); » vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 13 e 14); » benefícios a empregados (nota 20); » provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 18). A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas. **3.3. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios: » ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício; » receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês; » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes. As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo: » ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidas pela taxa histórica da transação; » ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício; » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício. **3.4. Economias hiperinflacionárias:** A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas: Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balance das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente. A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado. Os índices de preços utilizados em 2020 e 2019 foram, respectivamente, de 34,04% e 53,46%. **3.5. Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A Companhia mensura a participação de não controladores com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação. Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição. O CPC 15 / IFRS 3 sofreu alterações a respeito da definição de um negócio, com vigência a partir de 01.01.20. Tal alteração não gerou impactos nas práticas contábeis e demonstrações financeiras da Companhia. **3.6. Estoques:** Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custos dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques. **3.7. Ativos biológicos:** Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação. **3.8. Tributos sobre o lucro:** No Brasil, compreende o Imposto de Renda - Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação. Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.3). Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço. Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conformam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas. A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável. **3.9. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas:** Ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estiver estimado disponível para venda imediata em suas condições atuais. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais. Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. **3.10. Investimentos:** São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. **3.11. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. A depreciação e reconhecha com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação. A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 13). Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais. **3.12. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Ativos intang

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado. Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas. Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos. **Caixa e equivalentes de caixa:** compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado. **Perdas de crédito esperadas em Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo. Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los. **3.19.2. Passivos Financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. **3.19.3. Ajuste a valor presente:** A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas reductoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados, que corresponde a 9,8% a.a. em 31.12.20 (11,3% a.a. em 31.12.19). **3.19.4. Contabilidade de hedge:** Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*. Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos. *Hedge* de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo. *Hedge* de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício. **3.19.5. Reforma da taxa de juros de referência:** A Companhia não possui relações designadas para contabilidade de *hedge* que envolvam operações indexadas às taxas de juros de referência objeto de reforma. Adicionalmente, os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas. **3.20. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 25). **3.21. Receita de contrato com clientes:** As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas, (ii) identificação das obrigações de desempenho, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação, e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho. As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e *rebates* ponderam tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente. A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.19.3). **3.22. Subvencões e incentivos fiscais:** As subvencões governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação. **3.23. Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional. **3.24. Lucro (prejuízo) por ação:** O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (opções de ações e ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações). As opções de ações somente são consideradas diluidoras quando o preço de exercício for inferior ao preço atual da ação.

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica de Custos dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(9.075)	(60.986)	(37.729)	(51.374)
Adições	(77.039)	(61.890)	(73.895)	(142.796)
Reversões	62.157	72.645	-	-
Baixas	-	41.156	88.045	156.441
Saldo no final do exercício	(23.957)	(9.075)	(23.579)	(37.729)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante				Controladora Não circulante			
	Animais vivos		Animais vivos		Animais vivos		Animais vivos	
	Aves	Suínos	Aves	Suínos	Aves	Suínos	Florestas	Total
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	557.773	529.524	987.354	930.280	1.545.127	1.459.804	350.285	319.318
Adição/transf.	9.689.719	3.442.621	3.442.621	7.108.084	16.971.808	6.988.115	62.286	60.424
Variação do valor justo (1)	2.050.419	1.570.343	368.019	209.083	2.418.438	1.779.426	49.623	19.793
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. - circulante e não circulante	57.164	49.250	91.574	77.155	148.738	126.405	(57.164)	(49.250)
Transf. entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. para estoques	(11.571.369)	(5.033.965)	(7.294.449)	(3.774.658)	(18.865.818)	(8.808.623)	-	-
Saldo no final do exercício	783.706	557.773	1.260.582	987.354	2.044.288	1.545.127	405.030	350.285

	Circulante				Controladora Não circulante			
	Animais vivos		Animais vivos		Animais vivos		Animais vivos	
	Aves	Suínos	Aves	Suínos	Aves	Suínos	Florestas	Total
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	615.685	582.853	987.354	930.280	1.603.039	1.513.133	414.668	381.236
Adição/transf.	9.705.994	3.456.921	3.456.921	7.108.084	16.814.078	7.002.415	71.494	94.055
Variação do valor justo (1)	2.059.397	1.564.807	368.019	209.084	2.427.416	1.773.891	51.660	(6.516)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. - circulante e não circulante	57.164	49.250	91.574	77.155	148.738	126.405	(57.164)	(49.250)
Transf. entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. para estoques	(11.571.369)	(5.033.965)	(7.294.449)	(3.774.659)	(18.865.818)	(8.808.624)	-	-
Variação cambial	1.557	(4.181)	-	-	1.557	(4.181)	1.784	(4.857)
Saldo no final do exercício	868.428	615.685	1.260.582	987.354	2.129.010	1.603.039	472.053	414.668

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$789.496 (R\$728.904 em 31.12.19) na controladora e R\$876.976 (R\$798.239 em 31.12.19) no consolidado.

As quantidades e os saldos contábeis estimados de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.20		31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	178.143	783.706	170.071	557.773
Suínos imaturos	4.204	1.260.582	4.098	987.354
Total circulante	182.347	2.044.288	174.169	1.545.127
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.243	152.632	6.093	129.837
Aves maduras	10.207	252.398	10.329	220.448
Suínos imaturos	203	93.466	211	77.027
Suínos maduros	457	331.786	455	260.777
Total não circulante	17.110	830.282	17.088	688.089
	199.457	2.874.570	191.257	2.233.216

	31.12.20		31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	199.877	868.428	189.602	615.685
Suínos imaturos	4.204	1.260.582	4.098	987.354
Total circulante	204.081	2.129.010	193.700	1.603.039
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.320	188.967	7.042	160.415
Aves maduras	11.395	283.086	11.554	254.253
Suínos imaturos	93	203	93	466
Suínos maduros	457	331.786	455	260.777
Total não circulante	19.375	897.305	19.262	752.472
	223.456	3.026.315	212.962	2.355.511

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis em 31.12.20 no valor de R\$68.381 na controladora e no consolidado (R\$62.408 na controladora e no consolidado em 31.12.19).

8.1. Análise de sensibilidade: O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das florestas e, o impacto destas na mensuração.

O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar		Reduzir	
			Preço	Valor	Preço	Valor
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior	Preço da madeira inferior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior	Rendimento por hectare inferior	Rendimento por hectare inferior
Animais vivos	Abordagem de custo	Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior	Custo da colheita maior	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior	Taxa de desconto maior	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior	Custo da ração inferior	Custo da ração inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior	Custo com alojamento inferior	Custo com alojamento inferior
Animais vivos	Abordagem de custo	Custos com integrados	Custo com integrados superior	Custo com integrados inferior	Custo com integrados inferior	Custo com integrados inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.20 foi equivalente a R\$34,63 (trinta e quatro reais e sessenta e três centavos) por estêreo (R\$32,99 por estêreo em 31.12.19). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.20 foi de 6,00% a.a. (7,07% a.a. em 31.12.19).

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora				Controladora			
	Saldo em 31.12.19	Adições	Compen-sações	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em 31.12.20	Saldo em 31.12.19	Adições
ICMS e IVA	9.1							
ICMS e IVA a recuperar	1.476.595	298.792	(164.645)	(127.370)	240	1.483.612	1.476.595	298.792
(-) Redução a valor recuperável	(141.192)	(38.033)	3.022	21.482	-	(154.721)	(141.192)	(38.033)
PIS e COFINS	9.2							
PIS e COFINS a recuperar	2.986.235	728.955	(591.245)	-	43.056	3.167.001	2.986.235	728.955
(-) Redução a valor recuperável	(16.922)	-	2.694	-	-	(14.228)	(16.922)	-
IPI	9.3							
IPI a recuperar	848.861	2.315	(7.197)	(92.812)	57.357	808.524	848.861	2.315
(-) Redução a valor recuperável	(3.818)	(263)	2.097	-	-	(1.984)	(3.818)	(263)
INSS	9.4							
INSS a recuperar	255.949	88.616	(7.634)	-	4.893	341.824	255.949	88.616
(-) Redução a valor recuperável	(102)	-	-	-	-	(102)	(102)	-
Outros	9.5							
Outros tributos a recuperar	41.050	11.949	(884)	-	-	52.115	41.050	11.949
(-) Redução a valor recuperável	(5.160)	-	3.676	-	-	(1.484)	(5.160)	-
Circulante	5.441.496	1.092.331	(760.116)	(198.700)	105.546	5.680.557	5.441.496	1.092.331
Não circulante	274.800	167.016	-	-	-	441.816	274.800	167.016
Saldo em 31.12.19	5.716.296	1.259.347	(760.116)	(198.700)	105.546	6.128.373	5.716.296	1.259.347

Tributos sobre o lucro

	Controladora				Controladora			
	Saldo em 31.12.18	Adições	Compen-sações	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em 31.12.19	Saldo em 31.12.18	Adições
ICMS e IVA	9.1							
ICMS e IVA a recuperar	1.517.304	336.037	(184.910)	(192.076)	240	1.476.595	1.517.304	336.037
(-) Redução a valor recuperável	(140.964)	(79.896)	29.749	49.919	-	(141.192)	(140.964)	(79.896)
PIS e COFINS	9.2							
PIS e COFINS a recuperar	941.864	2.276.404	(265.861)	-	33.828	2.986.235	941.864	2.276.404
(-) Redução a valor recuperável	(17.418)	(496)	992	-	-	(16.922)	(17.418)	(496)
IPI	9.3							
IPI a recuperar	836.674	3.119	(3.307)	(31.199)	43.574	848.861	836.674	3.119
(-) Redução a valor recuperável	(13.562)	-	9.744	-	-	(3.818)	(13.562)	-
INSS								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ.....	2.052.843	1.780.424	2.060.846	1.785.027
Base de cálculo negativa CSL.....	769.402	680.518	772.283	682.175
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	458.019	477.538	458.019	477.538
Tributos com exigibilidade suspensa.....	1.871	31.069	1.871	31.069
Perdas de crédito esperadas.....	194.969	164.177	194.977	164.332
Redução ao valor recuperável de créditos tributários.....	67.900	60.797	67.900	60.797
Provisão para outras obrigações.....	115.959	64.661	115.959	64.661
Participação de empregados no resultado.....	86.752	66.166	86.752	66.166
Redução ao valor recuperável dos estoques.....	19.184	18.657	19.189	18.718
Plano de benefícios a empregados.....	216.510	202.228	216.510	202.228
Diferença fiscal x contábil em arrendamento.....	86.308	37.492	86.308	37.492
Outras adições temporárias.....	10.632	35.542	40.028	66.432
	4.080.349	3.619.269	4.120.642	3.656.635
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ativo fiscal x contábil.....	(320.729)	(319.592)	(320.729)	(319.592)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil).....	(851.436)	(802.844)	(851.436)	(802.844)
Combinação de negócios (1).....	(740.385)	(622.203)	(761.429)	(640.318)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos.....	(42.493)	(43.428)	(42.493)	(43.428)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos.....	(39.269)	(11.998)	(39.269)	(11.998)
Outras exclusões temporárias.....	(17.268)	(10.710)	(22.749)	(77.903)
	(2.011.580)	(1.810.775)	(2.038.105)	(1.896.083)
Total de tributos diferidos.....	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552
Total do Ativo.....	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552
Total do Passivo.....	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente. A movimentação dos tributos diferidos sobre o lucro, líquidos, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no resultado.....	227.906	197.640	242.271	220.586
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros resultados abrangentes.....	32.070	(5.232)	32.070	60
Tributos diferidos sobre o lucro relativos a operações descontinuadas.....	-	97.749	-	116.883
Outros (1).....	299	761	47.644	(30.855)
	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552

(1) Refere-se majoritariamente ao efeito de variação cambial sobre os saldos no exterior. **10.2. Período estimado de realização:** Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais

diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. O estudo de recuperabilidade é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2021.....	55.306	55.306
2022.....	140.612	140.612
2023.....	230.254	231.408
2024.....	288.074	291.677
2025.....	329.733	335.681
2026 a 2028.....	1.035.323	1.035.323
2029 em diante.....	742.943	743.122
	2.822.245	2.833.129

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais as alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$4.589.674 em 31.12.20 (R\$2.747.192 em 31.12.19). Deste montante, R\$2.822.245 (R\$2.460.942 em 31.12.19) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade acima. Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros.

10.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora	Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro.....	1.155.658	1.003.696	1.147.798	1.087.374
Alíquota nominal.....	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal.....	(392.924)	(341.257)	(390.251)	(369.707)
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial.....	2.149.057	403.434	-	73.995
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas.....	-	-	955.324	(74.172)
Diferença de moeda funcional em controladas.....	-	-	1.142.762	73.380
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1).....	(1.481.478)	(38.464)	(1.481.478)	(38.464)
Tributação de lucros no exterior.....	(63.252)	(79.435)	-	-
Pagamento baseado em ações.....	(22.774)	(14.172)	(22.774)	(14.172)
Preço de transferência.....	(40.568)	(16.966)	(40.568)	(16.966)
Multas.....	(5.261)	(48.633)	(5.261)	(48.633)
Subvenções para investimentos.....	52.279	64.127	52.279	64.127
Reversão (constituição) de provisões sem diferido constituído.....	-	274.693	-	481.356
Outras diferenças permanentes.....	32.827	(4.783)	32.238	(4.857)
	227.906	198.544	242.271	125.887
	-19,7%	-19,8%	-21,1%	-17,6%
Tributo efetivo.....	227.906	197.640	319.644	220.586

(1) Valor referente ao não reconhecimento do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$4.357.288 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

12. INVESTIMENTOS

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	BRF Energia S.A.		BRF GmbH		Estabec. Levino Zaccardi		BRF Pet S.A.		BRF Austría GmbH		BRF PSA Labor Veter. Ltda		Sadia Alimentos S.A.		Proud Food Ltda		Sadia International Ltd.		Sadia Uruguay S.A.		Sadia Chile S.A.		Eclipse Holding Cooperatief		VIP S.A. Emp. e Partic. Imob		PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.		PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.		Total		
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19			
a) Participação no capital 31.12.20																																	
% de participação.....	100,00%	100,00%			99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	43,10%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	60,00%	0,01%	100,00%		33,33%		33,33%													
Quantidade total de ações e cotas.....	7.176.530	1			9.918.875	18.741.856	100	5.463.850	594.576.682	150.000	900.000	2.352.881.073	3.027.987.368	10.000	14.249.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Quantidade de ações e cotas detidas.....	7.176.530	1			9.918.538	18.741.856	100	5.463.849	256.253.695	150.000	900.000	2.352.881.073	1.816.792.421	10.000	14.249.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
b) Informações em 31.12.20																																	
Capital social.....	7.177	6.523			1.765	32.664	120	5.564	338.054	3	2.933	497.012	16.169	334.999	1.311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Patrimônio líquido.....	518	11.455.184			51	14.412	314.811	5.402	1.622	1.542	29.557	89.924	41.752	12.863	2.307	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros (1).....	(513)	2.285.391			(491)	(9.564)	679.585	(162)	(1.869)	1.500	28.613	3.334	10.204	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
c) Movimentação do investimento																																	
Saldo no início do exercício (31.12.19)	1.031	6.148.777				19.083		5.564	4.791		235.307	74.821																					
Movimentações Resultado																																	
Resultado de equivalência patrimonial.....	(513)	5.581.287			(456)	(9.671)	680.318	(162)	(2.968)	150	62.799	3.520	6.406	4	42																		
Dividendos e juros sobre capital próprio.....																																	
Movimentações de capital																																	
Aumento de capital.....					607	5.000							4.458																				
Transação de capital entre controladas.....													(218)	(4.050)																			
Aquisição (alienação) de participação societária.....																																	
Encerramento de participação societária.....																																	
Ágio na aquisição de participação de não controladores.....							(14.344)																										
Outros																																	
Outros resultados abrangentes.....		(274.878)			12		(222.517)		2.539	14	(8.053)	11.174	(1.413)	(5)	(1)																		
Constituição (Reversão) de provisões para perda.....		(112)			(112)		(128.646)			(10)	43.581		24.986	1																			
Saldo no final do exercício (31.12.20).....	518	11.455.186			51	14.412	314.811	5.402	1.130	154	29.557	89.923																					

A Companhia possui outros investimentos no valor de R\$583 na controladora e no consolidado (R\$583 na controladora e R\$7.676 no consolidado em 31.12.19).

Em 31.12.20 e 31.12.19, as controladas, coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)		Saldo em 31.12.19		Adições		Baixas		Transfe-rências (2)		Saldo em 31.12.20	
Custo												
Terenos.....			546.976	6.260	(13.900)	21.520						560.856
Edificações, instalações e benfeitorias.....			9.558.475</									

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	Saldo				Consolidado					
		PMPV (2)	31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos apropriados	Juros pagos apropriados	Saldo 31.12.20			
Moeda nacional											
Capital de giro.....	Pré / CDI	3,25%	(6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	-	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio (3).....	CDI / IPCA	10,21%	(6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	-	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento.....	Pré / Selic / TJLP	-	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Debêntures.....	CDI / IPCA	8,28%	(7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	-	(38.339)	179.859	-	3.022.005
Linhas de crédito de exportação (4).....	Pré / CDI + v.c. USD	6,8	1.612.365	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229	2.408.697	-	-
Programa especial de saneamento de ativos.....	IGPM	-	(12,22% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Incentivos fiscais.....	Pré	2,40%	(2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	-	44.816
					7.613.755	4.889.205	(6.208.113)	(597.232)	590.448	377.229	6.665.292

Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	Saldo				Consolidado					
		PMPV (2)	31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos apropriados	Juros pagos apropriados	Saldo 31.12.19			
Moeda nacional											
Capital de giro.....	Pré + v.c. USD e EUR	4,81%	(4,36% em 31.12.19)	12,4	10.407.484	4.282.961	(3.010.421)	(760.879)	881.137	3.029.711	14.829.993
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,13%	(5,77% em 31.12.19)	2,2	407.275	-	(118.113)	(20.686)	17.627	106.533	392.636
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	-	-	-	-	529.211	(529.210)	-	-	(1)	-
Capital de giro.....	Pré + v.c. TRY	10,98%	(16,56% em 31.12.19)	1,2	191.765	718.956	(381.502)	(42.742)	46.704	(16.676)	516.505
					11.006.524	5.531.128	(4.039.246)	(824.307)	945.468	3.119.567	15.739.134
					18.620.279	10.420.333	(10.247.359)	(1.421.539)	1.535.916	3.496.796	22.404.426
					3.132.029	-	-	-	-	-	1.059.984
					15.488.250	-	-	-	-	-	21.344.442

Circulante.....
Não circulante.....

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior. (4) A nota de crédito de exportação foi emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	Saldo				Consolidado					
		PMPV (2)	31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos apropriados	Juros pagos apropriados	Saldo 31.12.19			
Moeda nacional											
Capital de giro.....	Pré-fixado / CDI	6,07%	(7,78% em 31.12.18)	1,2	5.863.023	1.193.616	(3.745.967)	(421.600)	423.567	-	3.312.639
Certificado de recebíveis do agronegócio.....	CDI / IPCA	6,73%	(6,08% em 31.12.18)	2,5	2.597.502	-	(999.905)	(139.633)	139.483	-	1.597.447
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento.....	Pré-fixado / Selic / TJLP	5,09%	(6,16% em 31.12.18)	0,3	264.545	-	(223.077)	(7.005)	11.053	-	45.516
Debêntures.....	CDI / IPCA	7,90%	-	6,2	-	742.250	(15)	(16.372)	29.897	-	755.760
Linhas de crédito de exportação.....	CDI	5,83%	(9,02% em 31.12.18)	8,7	1.625.327	(22.403)	(33.700)	(108.845)	149.986	-	1.612.365
Programa especial de saneamento de ativos.....	IGPM	12,22%	(12,45% em 31.12.18)	0,2	273.426	-	-	(8.554)	19.436	-	284.308
Incentivos fiscais.....	Pré + v.c. USD	2,40%	(2,40% em 31.12.18)	-	3.317	70.203	(67.805)	(570)	575	-	5.720
					10.627.140	1.983.666	(5.068.469)	(702.579)	773.997	-	7.613.755

Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	Saldo				Consolidado					
		PMPV (2)	31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos apropriados	Juros pagos apropriados	Saldo 31.12.19			
Moeda nacional											
Capital de giro.....	Pré-fixado + v.c. USD e EUR	4,36%	(4,07% em 31.12.18)	6,0	9.746.446	3.082.040	(2.906.635)	(504.774)	648.991	341.416	10.407.484
Linhas de crédito de exportação.....	LIBOR + v.c. USD	5,54%	(2,47% em 31.12.18)	3,2	1.383.192	-	(948.646)	(31.277)	28.937	(24.931)	407.275
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré-fixado + v.c. USD	4,67%	-	-	214.192	92.750	(327.469)	(10.249)	12.831	17.945	-
Capital de giro.....	Pré-fixado + v.c. TRY	16,56%	(21,91% em 31.12.18)	1,1	194.474	240.702	(229.919)	(41.974)	42.237	(13.755)	191.765
					11.538.304	3.415.492	(4.412.669)	(588.274)	732.996	320.675	11.006.524
					22.165.444	5.399.158	(9.481.138)	(1.290.853)	1.506.993	320.675	18.620.279
					4.547.389	-	-	-	-	-	3.132.029
					17.618.055	-	-	-	-	-	15.488.250

Circulante.....
Não circulante.....

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

Em 31.12.20 e em 31.12.19, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

15.1 Linha de crédito rotativo: Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos. Em 28.10.20 a Companhia contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.20 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas. **15.2 Emissão de debêntures:** Em 17.07.20 foram subscritas 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$2.200.000 (dois milhões e duzentos mil reais), sendo emitidas em duas séries conforme quadro abaixo. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica e por colocação privada. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT Companhia Securitizadora para lastrear a 46ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em duas séries, da Securitizadora, os quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos.

Operação	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Valor	
					principal	atualizado
Debênture - 2ª Emissão	1ª Série	14.07.20	14.07.27	IPCA + 5,30% a.a.	705.000	724.110
Debênture - 2ª Emissão	2ª Série	14.07.20	12.07.30	IPCA + 5,60% a.a.	1.495.000	1.526.757
					2.200.000	2.250.867

Os custos de emissão de R\$75.275 são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos. **15.3 Emissão de Senior Unsecured Notes:** A BRF S.A. efetuou ofertas no exterior de *senior notes* em 21.09.20 no montante equivalente a R\$2.722.000 (USD500.000), a 98,247% do valor nominal, e em 26.10.20 no montante equivalente a R\$1.689.840 (USD300.000), a 98,242% do valor nominal, sob a mesma escritura. O vencimento do principal é em 21.09.50 e os juros são pagos semestralmente à taxa de 5,750% a.a. Foram incorridos gastos para a emissão de R\$41.645 com comissões e outras despesas, os quais, em conjunto aos R\$86.869 do desconto na emissão, são reconhecidos no resultado ao longo do prazo da operação com base no método dos juros efetivos. A Companhia utilizou e continuará utilizando estes recursos para propósitos corporativos gerais, os quais incluem a liquidação de outros empréstimos. **15.4 Oferta de recompra de Senior Notes:** A Companhia efetuou duas ofertas de recompra nos períodos de 17.07.20 a 24.07.20 e de 21.09.20 a 09.10.20 das seguintes emissões de *senior notes*: (i) a 5,875% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (b) 2,750% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (c) 3,950% *Senior Notes* com vencimento em 2023, e (d) 4,750% *Senior Notes* com vencimento em 2024, todas de emissão da BRF; e (ii) 4,350% *Senior Notes* com vencimento em 2026 de emissão da BRF GmbH e garantidas pela BRF S.A. As recompras atingiram o valor máximo proposto e foram integralmente liquidadas até 28.09.20 e seu resultado está demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado		Valor principal em aberto (1)	
			(moeda do empréstimo) (Reais) (2)	(moeda do empréstimo) (Reais) (3)	(Reais) (1)	(Reais) (2)
BRF S.A. - BRFSBZ 2/3/4	EUR	03.06.22	158.109	977.194	166.672	1.063.017
BRF S.A. - BRFSBZ 5/7/8 (4)	USD	06.06.22	38.384	203.452	70.928	368.592
BRF S.A. - BRFSBZ 3/9/5	USD	22.05.23	111.956	600.585	234.033	1.216.199
BRF S.A. - BRFSBZ 4/3/4	USD	22.05.24	222.495	1.214.329	295.363	1.534.919
BRF GmbH - BRFSBZ 4.35	USD	29.09.26	718	3.932	499.282	2.594.619

(1) Valor principal em aberto após a recompra. (2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra. (3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 31.12.20. (4) Empréstimo integralmente designado como *hedge accounting* (nota 24.4.2.ii). A variação cambial entre a data de designação e a data de liquidação da parcela recomprada permanecerá em Outros Resultados Abrangentes até o momento em que as vendas altamente prováveis (objeto de *hedge*) forem realizadas. A Companhia pagou o montante equivalente a R\$3.160.274 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos. As recompras geram despesas financeiras nos montantes de R\$112.206 referente ao prêmio pago, R\$19.675 de impostos e R\$16.900 referente à baixa dos custos de emissão. **15.5. Liquidação antecipada de linhas de crédito:** Adicionalmente às ofertas de recompra citadas acima, ao longo do segundo semestre de 2020, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de empréstimos bilaterais no Brasil com vencimentos originais entre setembro de 2020 e maio de 2022, no montante de principal, juros e prêmio agregados de R\$4.895.300, sendo que R\$2.094.555 são referentes às linhas citadas na nota 1.4. A Companhia incorreu em despesas financeiras decorrentes das liquidações antecipadas no montante de R\$22.347 referentes a prêmio e baixa dos custos de emissão. As transações descritas nos itens acima estão aderentes à estratégia de gestão da estrutura de capital da Companhia, que envolve, dentre outros aspectos, a sustentação da liquidez, a extensão do prazo médio do endividamento e a diversificação das fontes de financiamento. **15.6. Cronograma de vencimentos de endividamento:** O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Total circulante.....	311.919	1.059.984	18.498.335	21.344.442
Total não circulante.....	1.863.809	2.114.622	2.546.428	2.569.063
2022.....	1.863.809	2.114.622	1.782.687	1.782.687
2023.....	-	-	599.266	599.266
2024.....	-	-	11.706.145	14.278.804
2026 em diante.....	-	-	19.310.254	22.404.426

15.7. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo de empréstimos e financiamentos.....	19.310.254	16.429.004	22.404.426	18.620.279
Garantias por hipotecas de bens.....	44.816	51.237	44.816	51.237
Vinculado ao FINEM-BNDES.....	-	45.516	-	45.516
Vinculado a incentivos fiscais e outros.....	44.816	5.721	44.816	5.721

Em 31.12.20, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$590.933 (R\$666.335 em 31.12.19) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,95% a.a. (1,77% a.a. em 31.12.19).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fornecedores nacionais.....	7.596.325	4.921.902	7.611.170	4.930.424
Terceiros.....	7.596.325	4.921.902	7.611.170	4.930.424
Partes relacionadas.....	13.100	6.392	-	-
	7.609.425	4.928.294	7.611.170	4.930.424
Fornecedores estrangeiros.....	648.960	404.068	1.487.206	915.611
Terceiros.....	648.960	404.068	1.487.206	915.611
(-) Ajuste à valor presente.....	(88.373)	(49.253)	(88.389)	(49.269)
	8.170.012	5.283.109	9.009.987	5.796.766
Circulante.....	8.156.231	5.270.762	8.996.206	5.784.419
Não circulante.....	13.781	12.347	13.781	12.347

Do saldo de fornecedores em 31.12.20, R\$2.510.757 na controladora e R\$2.576.071 no consolidado (R\$1.434.152 na controladora e R\$1.435.025 no consolidado em 31.12.19) correspondem às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fornecedores risco sacado - Mercado interno.....	1.309.167	671.869	1.309.167	671.869
Fornecedores risco sacado - Mercado externo.....	165.060	182.126	1.474.227	853.995
(-) Ajuste à valor presente.....	(21.590)	(11.958)	(21.590)	(11.958)
	1.452.637	842.037	1.452.637	842.037

A Companhia possui parcerias com diversos instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores, avançando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que se identifique contrapartidas em outras condições comerciais. Estas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais. Em 31.12.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,38% e 0,47% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,38% e 0,67% a.m.). Em 31.12.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,18% e 0,40% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,32% e 0,46% a.m.).

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado. As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional. **18.1. Ativo de direito de uso:** Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Transfêrências
Custo				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

20.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	7,49%	7,28%	7,25%	7,02%
Taxa de inflação	3,25%	3,80%	3,25%	3,80%
Taxa de crescimento salarial	3,49%	4,47%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada	AT-2000 suavizada	AT-2000 suavizada	AT-2000 suavizada
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	RRB-1983	CSO-58	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	6.495	6.796	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.206	6.834	51	51

20.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos: A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Composição da carteira do fundo				
Renda fixa	2.330.909	65,6%	2.542.188	67,4%
Renda variável	579.174	16,3%	524.279	13,9%
Imóveis	358.875	10,1%	369.636	9,8%
Estruturadas	262.938	7,4%	313.059	8,3%
Operações com participantes	21.319	0,6%	22.630	0,6%
	3.553.215	100,0%	3.771.792	100,0%

% de retorno nominal sobre os ativos 7,49% 9,36% 7,25% 7,50%

20.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF				Plano II			
	31.12.20		31.12.19		31.12.20		31.12.19	
2021	183.771	1.617	183.771	1.617	183.771	1.617	1.617	
2022	194.992	1.658	194.992	1.658	194.992	1.658	1.658	
2023	204.958	1.700	204.958	1.700	204.958	1.700	1.700	
2024	211.397	1.740	211.397	1.740	211.397	1.740	1.740	
2025	218.510	1.778	218.510	1.778	218.510	1.778	1.778	
2026 a 2030	1.219.130	9.380	1.219.130	9.380	1.219.130	9.380	9.380	
Duração média ponderada - em anos	13,50	9,78	13,50	9,78	13,50	9,78	9,78	

20.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF: A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.20 é demonstrada a seguir:

	Variação (+ - 1%)		Variação (- 1%)	
	utilizada	Taxa	VPO (1)	Taxa
Hipóteses significativas				
Plano de benefícios - FAF				
Taxa de desconto	7,49%	8,49%	2.992.764	6,49%
Crescimento salarial	3,49%	4,49%	3.451.715	2,49%

(1) Valor presente da obrigação.

20.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo	31.12.20	Passivo	31.12.19
Plano médico	185.802	187.274	185.802	187.274
Multa do F.G.T.S. (1)	282.229	247.485	282.229	247.485
Homemagen por tempo de serviço	108.908	103.284	108.908	103.284
Outros	59.854	56.744	199.616	151.431
	636.793	594.787	776.555	689.474
Circulante	114.938	87.996	125.230	95.919
Não circulante	521.855	506.791	651.325	593.555

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"). A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras: **20.2.1. Plano médico:** A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria: Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia tem como prática rescindir o seu contrato de trabalho, concedendo o pagamento do benefício que equivale a 40% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.3. Homagem por tempo de serviço: A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.4. Outros - Controladora - i. Gratificação por aposentadoria: Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados a Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.5. Movimento das obrigações atuariais dos benefícios a empregados: As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Homemagen por tempo de serviço				Consolidado	
	Plano médico	Multa F.G.T.S.	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Outros (1)						
31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	

Composição dos passivos atuariais

Valor presente das obrigações atuariais	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431
Passivo líquido reconhecido	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431

Movimentação do valor presente das obrigações

Valor presente no início do exercício	187.274	149.064	247.485	167.588	103.284	55.134	151.431	96.384
Juros sobre obrigação atuarial	13.586	13.503	13.993	11.840	6.275	4.366	8.883	4.260
Custo do serviço corrente	-	-	12.718	6.471	5.741	2.574	23.174	22.237
Custo do serviço passado - alteração do plano ⁽¹⁾	-	-	-	(61.871)	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa (Ganhos) perdas atuariais - experiência	(7.122)	(4.262)	(4.225)	(10.791)	(13.887)	(14.056)	(18.902)	(9.268)
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	1.167	(7.235)	14.725	7.897	10.759	11.142	10.548	10.462
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	13.462	-	10.195	84.158	5.717	34.950	1.535	14.066
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	(22.565)	36.222	(12.662)	42.193	(8.981)	9.174	4.778	13.290
Valor das obrigações no final do exercício	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431

Movimentação do valor justo dos ativos

Benefícios pagos diretamente pela empresa	7.122	4.262	4.225	10.791	13.887	14.055	18.902	9.268
Contribuições da patrocinadora	(7.122)	(4.262)	(4.225)	(10.791)	(13.887)	(14.055)	(18.902)	(9.268)

Movimentação dos resultados abrangentes

Saldo no início do exercício	(76.232)	(47.245)	(228.345)	(94.097)	-	-	(58.617)	(20.799)
Ganhos (perdas) atuariais	7.936	(28.987)	(12.258)	(134.248)	-	-	(16.861)	(37.818)

Valor dos resultados abrangentes no final do exercício **(68.296)** **(76.232)** **(240.603)** **(228.345)** **-** **(75.478)** **(58.617)**

Custos reconhecidos no resultado

Juros sobre obrigações atuariais	(13.586)	(13.503)	(13.993)	(11.840)	(6.275)	(4.366)	(8.883)	(4.260)
Custo do serviço corrente	-	-	12.718	6.471	5.741	2.574	23.174	22.236
Custo do serviço passado - alteração do plano (2)	-	-	-	61.871	-	-	-	-
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(7.495)	(55.266)	-	-

Valor do custo reconhecido no resultado **(13.586)** **(13.503)** **(26.711)** **43.560** **(19.511)** **(62.206)** **(32.057)** **(26.496)**

Estimativa de custos para o exercício seguinte

Custo do serviço corrente	-	-	(14.833)	(12.718)	(6.319)	(5.741)	(22.021)	(15.911)
Juros sobre obrigações atuariais	(13.975)	(13.586)	(15.711)	(13.993)	(6.656)	(6.275)	(11.217)	(8.201)

Valor estimado para o exercício seguinte **(13.975)** **(13.586)** **(30.544)** **(26.711)** **(12.975)** **(12.016)** **(33.238)** **(24.112)**

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida. (2) Refere-se a alteração na legislação relacionada a multa do FGTS. Por meio da Lei nº 13.932, de 11.12.19, foi extinta a contribuição social devida pelo empregador no valor de 10%.

20.2.7. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado			
	Plano médico		Multa F.G.T.S.	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	7,68%	7,39%	6,51%	6,07%
Taxa de inflação	3,25%	3,80%	3,25%	3,80%
Inflação médica	6,35%	6,91%	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,25%	4,02%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,80%	3,90%
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	suavizada	AT-2000 suavizada	AT-2000 suavizada	AT-2000 suavizada
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2.020	2.019	2.020	2.019
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	1.245	1.115	93.245	86.849
Nº de participantes beneficiários assistidos	559	572	-	-

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

20.2.8. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destes:

	Homemagen por tempo de serviço				Consolidado	
	Plano médico	Multa F.G.T.S.	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
2021	7.675	81.789	13.329	22.335	125.128	125.128
2022	8.282	14.552	8.855	13.480	45.169	45.169
2023	8.940	18.353	10.970	15.556	53.819	53.819
2024	9.665	19.815	13.952	16.936	60.368	60.368
2025	10.439	21.916	12.553	18.603	63.511	63.511
2026 a 2030	64.829	132.454	66.195	125.521	388.999	388.999
Duração média ponderada - anos	14,26	6,73	6,70	8,47	8,35	8,35

20.2.9. Análises de sensibilidade dos benefícios pós-emprego: A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.20, conforme demonstrado a seguir:

	Variação (+)		Variação (-)	
	utilizada	Taxa	VPO (1)	Taxa
Hipóteses significativas				
Planos médicos				
Taxa de desconto	7,68%	8,68%	164.011	6,68%
Inflação médica	6,35%	7,35%	211.694	5,35%

Multa do F.G.T.S.

Taxa de desconto	6,51%	7,51%	265.825	5,51%
Crescimento salarial	3,25%	4,25%	286.139	2,25%
Historico		+3%	233.001	-3%

(1) Valor presente da obrigação.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros. A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

21.1. Contingências com perdas prováveis: A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (1)		Controladora	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	583.316	230.150	600.510	466.713	306.476	279.591	300.561	369.631	1.790.863	1.346.085
Adições	103.773	451.190	435.723	633.622	52.968	48.576	-	-	590.895	1.127.332
Reversões	(246.499)	(83.098)	(249.666)	(265.592)	(3.556)	(30.861)	(3.			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

	31.12.20	31.12.19
Exposição cambial líquida	31.12.20	31.12.19
Pesos Argentinos (ARS)	(5.310)	(13.236)
Euros (EUR)	104.539	23.624
Libras Esterlinas (GBP)	9.394	6.949
Ienes (JPY)	29.976	(17.285)
Rublos (RUB)	(1.261)	2.780
Liras Turcas (TRY)	178.906	(418.576)
Dólares dos EUA (USD)	(426.454)	16.541
Total	(110.210)	(399.203)

A Companhia possui exposição em diversas outras moedas, no entanto foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.20 não foram designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo (R\$)
Controladora						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2021	EUR 265.000	6,2671	32.015
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2021	USD 340.000	5,1077	27.023
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	2º Tri. 2021	USD 50.000	5,2800	(4.525)
Futuros - B3	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 553.000	5,1797	(9.086)
						45.427

Controladas	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo (R\$)
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	JPY	1º Tri. 2021	EUR 19.789	126,3299	704
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	1º Tri. 2021	EUR 75.000	1,2274	(1.888)
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	RUB	1º Tri. 2021	EUR 20.836	91,1883	2.655
Collar	TRY	USD	1º Tri. 2021	USD 50.000	7,8800	8.544
Total Consolidado						55.442

ii. **Exposição de resultado operacional:** A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.20, estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 241.000	5,4084	53.721
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2021	USD 25.000	5,6329	10.964
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2021	USD 5.000	5,8018	2.940
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 132.000	4,9158	(33.764)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2021	USD 45.000	5,3785	10.110
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2021	USD 45.000	5,5933	18.967
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2021	USD 10.000	5,7500	5.457
							68.395

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (USD/Ton)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2021	5.000 ton	430,69	1.062
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2021	80.995 ton	372,18	38.447
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. de 2021	128.995 ton	381,44	28.387
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	9.999 ton	390,12	590
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	4.990 ton	465,17	939
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	9.072 ton	462,42	1.970
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	4.990 ton	402,67	431
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	19.098 ton	762,42	13.524
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	18.098 ton	731,37	12.892
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	1.000 ton	825,63	123
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	2.994 ton	861,57	1.396
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	2.994 ton	858,26	1.376
						101.137

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	26.322 ton	411,58	(9.063)
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	29.998 ton	399,35	(11.788)
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	19.999 ton	383,18	(7.955)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2021	16.573 ton	140,98	(3.946)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. de 2021	743.321 ton	147,47	(148.541)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. de 2021	239.954 ton	142,95	(39.015)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2021	175.433 ton	146,65	(21.643)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2022	9.998 ton	153,33	(727)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. de 2021	36.801 ton	1.040,42	(479)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2021	95.364 ton	972,98	(1.102)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. de 2021	6.480 ton	847,38	(94)
Collar - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2021	9.990 ton	1.104,39	(841)
						(245.194)

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2021	USD 13.170	5,4056	2.939
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. de 2021	USD 121.597	5,2471	5.340
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. de 2021	USD 41.966	5,5286	12.692
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2021	USD 25.727	5,4991	5.958
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2022	USD 1.533	5,4651	234
							27.163

24.5. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de *commodities* e de taxas de juros no resultado, nos Outros Resultados Abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do exercício	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.20							
Receita Líquida de Vendas				40.841.803	-	-	40.841.803
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(1.372.103)	-	-	(1.372.103)
Receita Líquida	26			39.469.700	-	-	39.469.700
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.816.160)	-	(29.816.160)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(182.662)	-	(182.662)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.998.822)	-	(29.998.822)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	(1.545.825)	-	(1.545.825)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	(32.909)	-	(32.909)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(1.179.236)	-	-	(1.179.236)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanço Patrimonial	Não designados	981.847	-	-	981.847
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(197.389)	(1.578.734)	(1,776.123)	(1,776.123)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.20		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(28.893)	211.751	-	182.858
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(306.340)	-	-	(306.340)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(277.856)	-	-	(277.856)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(613.089)	211.751	-	(401.338)

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

Saldos patrimoniais	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
31.12.20							
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	95.558	(144.057)	-	(48.499)
Instrumentos derivativos não designados		Balanço Patrimonial	Não designados	55.442	-	(14.649)	40.793
Ativo / (Passivo) líquido				151.000	(144.057)	(14.649)	(7.706)
Instrumentos derivativos - circulante (2)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	47.942	171.306	-	219.248
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(883.218)	-	-	(883.218)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(344.674)	-	-	(344.674)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(1,179.950)	171.306	-	(1,008.644)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	442.398	-	442.398
Estoque	7			-	442.398	-	442.398

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos. (2) Contempla montante de R\$6.251 de valor no tempo dos contratos de opção de câmbio, e R\$6.178 de valor no tempo dos contratos de opção de *commodities*.

Resultado do exercício	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Consolidado
31.12.19							
Receita Líquida de Vendas				33.465.194	-	-	33.465.194
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(18.214)	-	-	(18.214)
Receita Líquida	26			33.446.980	-	-	33.446.980
Custo dos Produtos Vendidos				-	(25.339.804)	-	(25.339.804)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(30.238)	-	(30.238)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(25.370.042)	-	(25.370.042)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	(1.516.677)	-	(1.516.677)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	5.173	-	5.173
Variações cambiais sobre ativos e passivos				100.480	-	-	100.480
Resultado de derivativos de câmbio		Balanço Patrimonial	Não designados	(178.523)	-	-	(178.523)
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(78.043)	(1,511.504)	(1,589.547)	(1,589.547)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.19		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	46.110	(14.056)	-	32.054
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	23.328	-	-	23.328
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(66.818)	-	-	(66.818)
Outros Resultados Abrangentes (1)				2.620	(14.056)	-	(11.436)
Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.19		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	93.312	(23.638)	-	69.674
Instrumentos derivativos não designados		Balanço Patrimonial	Não designados	22.026	-	-	22.026
Ativo / (Passivo) líquido				115.338	(23.638)	-	91.700
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	76.835	(40.445)	-	36.390
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(576.877)	-	-	(576.877)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(66.818)	-	-	(66.818)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(566.860)	(40.445)	-	(607.305)
Resultado de derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	47.374	-	47.374
Estoque	7			-	47.374	-	47.374

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos. Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir: » **Aves:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*. » **Suínos e outros:** produção e comercialização de cortes *in-natura*. » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja. » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros. Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar), assim como de produtos agropecuários. Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais. As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Receita líquida de vendas	31.12.20	31.12.19
Brasil		
<i>In-natura</i>	5.014.250	4.635.597
Aves.....	3.738.560	3.692.377
Suínos e outros.....	1.275.690	943.220
Processados.....	15.944.162	12.808.408
Outras vendas.....	26.707	45.474
	20.985.119	17.489.479

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Internacional		
<i>In-natura</i>	14.570.620	12.605.846
Aves.....	12.246.499	11.262.954
Suínos e outros.....	2.324.121	1.342.892
Processados.....	2.366.204	2.119.918
Outras vendas.....	303.370	173.630
	17.240.194	14.899.394
Outros segmentos	1.244.387	1.058.107
	39.469.700	33.446.980

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Brasil.....	2.081.150	1.818.813
Internacional.....	1.100.212	1.275.285
Outros segmentos.....	197.233	109.138
Sub total	3.378.595	3.203.236
<i>Corporate</i>	(531.802)	(250.463)
	2.846.793	2.952.773

Abaixo a composição dos principais efeitos não alocados aos segmentos e apresentados como *Corporate*:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Corporate	31.12.20	31.12.19
Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.2).....	(28.004)	(79.208)
Acordo Class Action (nota 1.3).....	(204.436)	-
Contingências tributárias e cíveis.....	(109.088)	(63.228)
Gastos COVID-19 ⁽¹⁾	(81.562)	-
Resultados na alienação de negócios.....	(29.471)	3.234
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados.....	(28.178)	(14.642)
Gastos com desmobilização de ativos.....	(16.494)	(39.281)
Redução ao valor recuperável de investimentos.....	(62.006)	(21.751)
Plano de reestruturação.....	(58)	(14.460)
Outros ⁽²⁾	27.495	(21.127)
	(531.802)	(250.463)

⁽¹⁾ Refere-se principalmente a doações realizadas no Brasil, consultorias e gastos com segurança e saúde, os quais não são associados aos segmentos de negócios. ⁽²⁾ No exercício findo em 31.12.19, contempla a despesa de R\$19.045 em favor do Município de Lucas do Rio Verde, decorrente do programa de incentivo de moradias para funcionários.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.20 e 31.12.19. Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando o benefício econômico gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado		
	Ágios	Marcas	Total
	31.12.20	31.12.19	31.12.19
Brasil.....	1.151.498	1.151.498	982.478
Internacional.....	1.784.079	1.562.104	345.260
	2.935.577	2.713.602	1.327.738

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

26. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receita bruta de vendas				
Brasil.....	26.017.981	21.645.253	26.017.981	21.645.253
Internacional.....	10.498.363	10.314.884	18.514.099	16.191.795
Outros segmentos.....	1.329.579	1.154.989	1.378.344	1.167.463
	37.845.923	33.115.126	45.910.424	39.004.511

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Deduções da receita bruta		
Brasil.....	(5.032.862)	(4.155.774)
Internacional.....	(103.382)	(111.518)
Outros segmentos.....	(126.543)	(101.767)
	(5.262.787)	(4.369.059)

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Receita líquida de vendas		
Brasil.....	20.985.119	17.489.479
Internacional.....	10.394.981	10.203.366
Outros segmentos.....	1.203.036	1.053.222
	32.583.136	28.746.067

30. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, assim como de operações financeiras. A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que se aplica a todas as entidades controladas pelo grupo. A referida política dispõe sobre as condições que devem ser observadas para a realização de uma transação entre partes relacionadas, assim como estabelece alçadas de aprovação de acordo com os valores e naturezas das transações envolvidas. A política ainda prevê situações de conflito de interesse e como devem ser conduzidas.

30.1. Transações e saldos da Controladora: Os saldos das operações com partes relacionadas registrados no balanço da Controladora estão assim demonstrados:

	Dividendos e juros sobre				Adiantamentos e outros passivos					
	Contas a receber		capital próprio a receber		Mútu		Fornecedores		Outros direitos	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Al-Wafi Food Products Factory LLC.....	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Banvit.....	-	-	-	-	-	-	-	-	190	1.094
BRF Energia S.A.....	-	-	-	-	-	-	(13.063)	(6.376)	-	-
BRF Foods GmbH.....	799.571	833.062	-	-	-	-	-	-	54	1.296
BRF Foods LLC.....	-	-	-	-	-	-	-	-	501	466
BRF Global GmbH.....	2.319.292	3.843.949	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF GmbH.....	-	-	-	-	-	-	-	-	995	1.520
BRF Pet S.A.....	6.228	800	-	-	-	-	(37)	(16)	480	167
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.....	-	-	-	-	315	234	-	-	-	-
Federal Foods Qatar.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FFM Further.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Highline International Ltd.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
One Foods Holdings.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.662
Perdigão International Ltd.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.....	-	-	396	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.069)
Sadia Chile S.A.....	114.742	99.095	-	-	-	-	-	-	3	-
Sadia International Ltd.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.990)
Sadia Uruguay S.A.....	5.743	3.096	-	-	-	-	-	-	-	(38.823)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.....	-	-	10	22	-	-	-	-	-	-
Total	3.245.576	4.780.002	10	418	315	234	(13.100)	(6.392)	2.223	10.305

⁽¹⁾ O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional. ⁽²⁾ A BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Avex S.A.....	-	1.439	-	-	-	-
BRF Energia S.A.....	-	-	-	-	(249.759)	(229.874)
BRF Foods GmbH.....	179.656	166.924	-	-	-	-
BRF Global GmbH.....	11.150.215	9.720.724	(290.627)	(114.883)	-	-
BRF Pet S.A.....	5.650	2.885	-	-	(62)	(39)
Campo Austral.....	-	1.448	-	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.....	-	-	14	2	-	-
Perdigão International Ltd.....	-	-	(51.939)	(52.397)	-	-
Sadia Alimentos S.A.....	-	-	(447)	(1.200)	-	-
Sadia Chile S.A.....	136.063	69.662	-	-	-	(46)
Sadia Uruguay S.A.....	53.041	40.522	(2.134)	(4.385)	-	-
Total	11.524.625	10.003.604	(345.133)	(172.863)	(249.821)	(229.959)

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa. Em 31.12.20 o saldo destas operações era de R\$2.116.463 (R\$1.808.320 em 31.12.19) com uma taxa média ponderada de 3,01% a.a. (4,43% a.a. em 31.12.19).

30.2. Outras partes relacionadas: A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém três planos (nota 20). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e no exercício findo em 31.12.20, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$19.528 (R\$18.200 no exercício findo em 31.12.19). A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a associações e institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	407.690	1.291.920	408.161	1.293.623
Reversão de provisões.....	73.315	16.633	73.361	16.638
Vendas de sucata.....	11.936	11.530	12.204	12.494
Provisão para riscos cíveis e tributários ⁽²⁾				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

32. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.20	31.12.20
Total circulante	5.046.504	5.293.415
Total não circulante	1.409.922	1.504.551
2022.....	341.648	401.777
2023.....	251.299	271.022
2024.....	237.266	244.654
2025.....	168.593	175.982
2026 em diante.....	411.116	411.116
	6.456.426	6.797.966

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para o exercício findo em 31.12.20, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 2,73x. As projeções inicialmente divulgadas em 29.06.18 sobre o exercício social que se encerrou em 31.12.19 foram substituídas em 07.02.19, 03.06.19, 09.08.19 e por fim em 08.11.19. Após a finalização do Plano de Monetização, a Companhia revisou o indicador (*guidance*) de alavancagem líquida para aproximadamente 2,75x ao final de 2019 e manteve, para 2020, o *guidance* de aproximadamente 2,65x. Em 03.03.2020 a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 - 2,75x para o ano de 2020. A alavancagem líquida atingiu este intervalo, com significativo alongamento do prazo médio do endividamento. Desta forma, doravante a Companhia decidiu não divulgar quaisquer projeções relacionadas ao seu endividamento.

Em 08.12.20, a administração divulgou determinadas estimativas e expectativas a respeito da Companhia para os próximos dez anos, dentre as quais as seguintes projeções:

(a) Estimativa de realização de investimentos de, aproximadamente, R\$ 55 bilhões nos próximos dez anos, com estabelecimento de limite prudencial de alavancagem financeira líquida (razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos 12 meses anteriores) de até 3 vezes;

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

(i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.20;

(ii) o Relatório da Administração; e

(iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 25 de fevereiro de 2021.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Attilio Guaspari - Presidente

Maria Paula Soares Aranha - Membro Efetivo

André Vicentini - Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2020

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 30.04.20, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 19 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com o Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITR”) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2020;
- Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- Acompanhamento das atividades de *Compliance* e do Sistema de Integridade da BRF, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de *Compliance*, em especial as investigações independentes relacionadas à Operação Carne Fraca e à

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.20, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Ivandrê Motiel da Silva - Membro Não Independente

Marcelo Feriozzi Bacci - Membro Independente

Jerônimo Antunes - Membro Externo

Valmir Pedro Rossi - Membro Externo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **BRF S.A.**

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1.2 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência dessas investigações e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um impacto material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	
Veja as Notas 3.8 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Os ativos fiscais diferidos referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A estimativa do provável lucro tributável futuro é baseada em julgamentos subjetivos sobre premissas prospectivas, tais como preços de venda dos produtos, custos de commodities, despesas operacionais e administrativas e é registrada na medida em que a Companhia considera provável a geração de lucros tributáveis futuros contra os quais os ativos fiscais diferidos serão realizados.	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à recuperabilidade de impostos diferidos ativos, incluindo controles relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia. Envolvemos profissionais de finanças corporativas, que auxiliaram na: avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas nas projeção da Companhia na preparação do lucro tributável futuro, especialmente aquelas relacionadas às expectativas de preços de venda dos produtos, custos de commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração.
O processo de estimar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos envolve um alto grau de julgamento necessário para avaliar as premissas significativas e a interpretação das leis tributárias que são consideradas na projeção de lucros tributáveis futuros. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Nós realizamos uma análise de sensibilidade sobre as principais premissas para avaliar seu impacto nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro. Além disso, envolvemos profissionais da área tributária, que auxiliaram na avaliação da aplicação das leis e deduções fiscais considerados nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos. Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

33. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Cobertura	31.12.20	Montante da cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	4.472.077	
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	628.760	
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	415.736	

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.20: **(i)** Juros capitalizados decorrente de empréstimos: conforme nota 13. **(ii)** Adição de

(b) Período de 2021 a 2023: estimativa de atingimento de receita líquida de aproximadamente R\$ 65 bilhões, com crescimento do EBTIDA em duas vezes em relação ao patamar atual, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020;

(c) Período de 2024 a 2026: estimativa de crescimento da receita líquida e do EBTIDA em aproximadamente 2,5 vezes em relação aos níveis atuais, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020 e com crescimento da receita em mais de 60% no mercado brasileiro;

(d) Período de 2027-2030: estimativa de atingimento de receita líquida em mais de R\$ 100 bilhões e de crescimento do EBTIDA em mais de 3,5 vezes em relação ao patamar atual, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020, com Margens EBITDA consistentes acima de 15%, margem líquida de aproximadamente 6% e retorno sobre o capital investido (“ROIC”) de aproximadamente 16%. As projeções acima são meras previsões e refletem as expectativas atuais da administração em relação ao futuro da BRF. Entretanto, tais projeções são dependentes de fatores e condições de mercado que escapam do controle da Companhia, podendo, assim, diferir em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia.

- Operação Traçaça;
- Acompanhamento do andamento da ação coletiva (*class action*) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, através de assessores especializados em temas relacionados à SEC;
- Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- Discussão e avaliação do controle de estoques;
- Discussão e avaliação do processo de ajuste de reconhecimento de receita (*cutoff* de receita);
- Discussão e avaliação do controle de imobilizados e plano de desmobilização;
- Discussão e avaliação da contabilização e controles de bonificação a clientes;
- Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- Revisão e observações quanto às ITRs;
- Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;

- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- Análise e opinião da proposta enviada ao Conselho de Administração da contratação da empresa de Auditoria Independente, supervisão das atividades da Auditoria Independente, envolvendo o escopo e o planejamento dos trabalhos, assegurar sua independência e a qualidade dos serviços prestados;
- Acompanhamento e ajustes na execução do Plano de Trabalho da Auditoria Interna, bem como dos Riscos da empresa, decorrentes do novo contexto observado em 2020 em função do Covid-19.

arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.20 totalizaram R\$429.704 na controladora e R\$560.088 no consolidado (R\$2.514.570 na controladora e R\$2.775.168 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior).

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Aquisição na Arábia Saudita: Em 07.05.20 a Badi Limited, subsidiária integral da Companhia, assinou um contrato de aquisição de ações com a Hungry Bunny Limited e outros, estabelecendo os termos e condições para a aquisição de 100% do capital social da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, uma empresa de processamento de alimentos na Arábia Saudita. A transação foi concluída em 18.01.21, após o cumprimento de condições precedentes, por valor equivalente a R\$41.620 (SAR29.793) pagos em caixa, gerando um ágio preliminar equivalente a R\$12.684 (SAR9.013) e a partir dessa data, a Joody Al Sharqiya Food Production Factory passou a ser uma subsidiária integral da Badi Limited.

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.21.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Dan Ioschpe
Membro Independente	Flavia Buarque de Almeida
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro Independente	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente	Roberto Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente	Attilio Guaspari
Membro Efetivo	Maria Paula Soares Aranha
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Externo	Valmir Pedro Rossi
Membro Externo	Jerônimo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinícius Guimaraes Barbosa
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil	Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Pesquisa & Desenvolvimento	Neil Hamilton dos Guimaraes Peixoto Jr.
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística	Leonardo Campo Dallorto

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Contabilidade
Joloir Nieblas Cavichini
Contador - CRC 1SP257406/O-5

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrções financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Lorival Nogueira Luz Júnior - Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Guimaraes Barbosa - Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

Sidney Rogério Manzano - Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil

Alessandro Rosa Bonorino - Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia

Neil Hamilton dos Guimaraes Peixoto Jr. - Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Pesquisa & Desenvolvimento

Leonardo Campo Dallorto - Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021